

Ministério da Saúde



MAIS SAÚDE

DIREITO DE TODOS

2008 – 2011

5ª edição



MINISTÉRIO DA SAÚDE
Secretaria-Executiva

MAIS SAÚDE

DIREITO DE TODOS

2008 – 2011

5ª edição

Série C. Projetos, Programas e Relatórios

Brasília – DF
2010

Todos os direitos reservados. É permitida a reprodução parcial ou total desta obra, desde que citada a fonte e que não seja para venda ou qualquer fim comercial. A responsabilidade pelos direitos autorais de textos e imagens desta obra é da área técnica.

A coleção institucional do Ministério da Saúde pode ser acessada, na íntegra, na Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde: <http://www.saude.gov.br/bvs>

Série C. Projetos, Programas e Relatórios | Tiragem: 5ª edição – 2010 – 4.000 exemplares

Elaboração, distribuição e informações:

MINISTÉRIO DA SAÚDE

Secretaria-Executiva

Espanada dos Ministérios – Bloco G, Edifício-Sede, Sala 317

CEP: 70058-900, Brasília – DF

Tels.: (61) 3315-2130 / 2133

E-mail: gabinete.se@saude.gov.br

Home page: www.saude.gov.br

Presidente da República
Luiz Inácio Lula da Silva

Ministro da Saúde
José Gomes Temporão

Secretaria-Executiva
Márcia Bassit

Secretaria de Gestão do Trabalho e da Educação na Saúde
Francisco Eduardo de Campos

Secretaria de Gestão Estratégica e Participativa
Maria Natividade Teixeira Santana - Substituta

Secretaria de Vigilância em Saúde
Gerson Oliveira Penna

Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos
Reinaldo Felipe Nery Guimarães

Secretaria de Atenção à Saúde
Alberto Beltrame

Secretaria Especial de Saúde Indígena
Antônio Alves de Souza

Fundação Nacional de Saúde
Faustino Barbosa Lins Filho

Fundação Oswaldo Cruz
Paulo Ernani Gadelha Vieira

Agência Nacional de Vigilância Sanitária
Dirceu Raposo de Mello

Agência Nacional de Saúde Suplementar
Maurício Ceschin

Empresa Brasileira de Hemoderivados e Biotecnologia
Rômulo Maciel Filho

Instituto Nacional de Câncer
Luiz Antônio Santini Rodrigues da Silva

Instituto Nacional de Traumatologia e Ortopedia
Geraldo da Rocha Motta Filho

Instituto Nacional de Cardiologia
Marco Antonio de Mattos

Editora MS

Coordenação de Gestão Editorial

SIA, Trecho 4, Lotes 540/610

CEP: 71200-040, Brasília – DF

Tels.: (61) 3233-1774 / 2020

Fax: (61) 3233-9558

E-mail: editora.ms@saude.gov.br

Home page: <http://www.saude.gov.br/editora>

Equipe editorial:

Normalização: Delano de Aquino Silva

Impresso no Brasil / Printed in Brazil

Ficha Catalográfica

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria-Executiva.

Mais saúde: direito de todos: 2008 – 2011 – Ministério da Saúde, Secretaria-Executiva – 5ª Ed. – Brasília: Ministério da Saúde, 2010.
164 p. – (Série C. Projetos, Programas e Relatórios)

ISBN: 978-85-334-1740-3

1. Saúde pública. 2. Políticas públicas em saúde. 3. Promoção da saúde. Título. II. Série.

CDU 35:614

Títulos para indexação:

Em inglês: More Health: a right for everyone: 2008 – 2011

Em espanhol: Más Salud: derecho de todos: 2008 – 2011

7	APRESENTAÇÃO
9	SAÚDE E DESENVOLVIMENTO NACIONAL: Diretrizes Estratégicas
16	EIXOS DE INTERVENÇÃO: Diretrizes, Medidas e Ações Prioritárias
18	RECURSOS TOTAIS CONSOLIDADOS POR EIXOS

1	25	PROMOÇÃO DA SAÚDE
2	41	ATENÇÃO À SAÚDE
3	79	COMPLEXO INDUSTRIAL/PRODUTIVO DA SAÚDE
4	99	FORÇA DE TRABALHO EM SAÚDE
5	111	QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO
6	129	PARTICIPAÇÃO E CONTROLE SOCIAL
7	139	COOPERAÇÃO INTERNACIONAL
8	149	SANEAMENTO

160	EQUIPE TÉCNICA
-----	-----------------------

Apresentação

Os últimos anos foram decisivos para o amadurecimento da saúde pública como uma das maiores políticas de Estado do país. Além da melhoria na prestação direta e imediata de serviços, o Sistema Único de Saúde vem se consolidando como promotor de inclusão e justiça social ao ampliar o acesso dos cidadãos a uma rede integrada de ações e programas de atenção integral à saúde da população.

Resultado, também, de uma maior articulação entre o governo federal, os estados e os municípios – co-gestores e co-financiadores do SUS – essa reestruturação do sistema tornou-se fundamental para o enfrentamento de desafios que já se mostram evidentes: o envelhecimento populacional, as mudanças no perfil epidemiológico da população e o dinâmico avanço das tecnologias em saúde.

Nesse processo de reorganização do SUS, a decisão de fortalecer a Estratégia Saúde da Família como principal porta de entrada para o sistema resultou na ampliação das ações de prevenção à saúde e na melhoria de importantes indicadores, como a redução da mortalidade infantil. Entre 2003 e 2008, a proporção de óbitos em cada mil crianças nascidas vivas baixou de 23,6 para 19.

Aliada ao fortalecimento da Saúde da Família, a criação do Serviço Móvel de Atendimento de Urgência (SAMU 192), em 2003, foi decisiva para a integração da rede de atenção à saúde dos brasileiros. Tornou mais ágil o deslocamento dos pacientes e aprimorou o acolhimento nos hospitais, racionalizando e desafogando o atendimento nessas unidades.

À Saúde da Família e ao Samu, somam-se outras duas iniciativas consideradas determinantes no processo de reestruturação dessa rede de atenção integrada. Criados em 2004, o Farmácia Popular – um dos programas com melhor avaliação em todo o país – e o Brasil Sorridente ampliaram imensamente o acesso da população aos medicamentos e à assistência odontológica. Até então, não havia ações nem investimentos específicos para os cuidados com a saúde bucal dos brasileiros.

Outro conjunto de medidas resultou na ampliação do acesso da população a consultas, exames e procedimentos de média e alta complexidade. Esse novo cenário está vinculado a práticas inovadoras de gestão, voltadas a otimizar a utilização dos recursos financeiros e promover uma articulação mais eficaz das ações de saúde em nível federal, estadual e municipal.

O empenho no combate a doenças transmissíveis levou ao expressivo resultado de queda no número de casos de mais de 90% dessas enfermidades. Os registros epidemiológicos mostram tendência de queda em doenças como tuberculose, hanseníase, leishmaniose tegumentar e esquistossomose, além de AIDS, sífilis, malária e meningite.

De olho no futuro, o Ministério da Saúde investiu no campo da pesquisa, no desenvolvimento de tecnologias, em parcerias com o setor privado, e na cooperação internacional. O objetivo é tornar o Brasil um país autossuficiente na produção de medicamentos, vacinas e outros insumos.

É nítido que persistem fragilidades. A principal delas é o subfinanciamento crônico. A ausência de uma base sólida de sustentação econômico-financeira coloca obstáculos à ampliação da cobertura e do acesso dos brasileiros às políticas, além de representar um risco à qualidade dos serviços oferecidos.

A despeito das dificuldades de financiamento, esta publicação apresenta resultados importantes do trabalho realizado a partir do **Mais Saúde** nos últimos anos. Uma prestação de contas que expressa o empenho da gestão em garantir, ampliar e qualificar o acesso dos brasileiros aos serviços de saúde.

Saúde e Desenvolvimento Nacional: Diretrizes Estratégicas

A saúde é um direito social básico para as condições de cidadania da população brasileira. Um país somente pode ser denominado “desenvolvido” se seus cidadãos forem saudáveis, o que depende tanto da organização e do funcionamento do sistema de saúde quanto das condições gerais de vida associadas ao modelo de desenvolvimento vigente. Não basta ter uma economia dinâmica, com elevadas taxas de crescimento e participação crescente no comércio internacional, se o modelo de desenvolvimento não contemplar a inclusão social, a reversão das iniquidades entre as pessoas e as regiões, o combate à pobreza e a participação e organização da sociedade na definição dos rumos da expansão pretendida.

É com essa concepção que as ações para a saúde se inserem na política de desenvolvimento do governo do Presidente Luiz Inácio Lula da Silva, voltada para aliar o crescimento econômico ao desenvolvimento e à equidade social. O movimento de democratização do Brasil colocou na Constituição Federal de 1988 um conjunto importante de direitos sociais, inserindo a saúde como um dever do Estado e direito da população. Essa percepção foi um marco do atual processo histórico de conformação de um sistema de proteção social no País. No período recente, o Brasil tem avançado na inclusão e atenuação das desigualdades sociais, sendo reconhecido pelas mais diversas e independentes correntes de pensamento.

O Sistema Único de Saúde (SUS) constitui um projeto único dentro do conjunto dos países em desenvolvimento, cujos princípios de universalidade, integralidade e equidade estão firmados na Carta Magna do País de 1988, dando sentido às ações propostas. Em que pesem as dificuldades históricas e estruturais de implementação de um projeto de tal envergadura, o SUS já ocupa de fato um espaço importante na sociedade e na percepção dos direitos de cidadania, espaço este que vai muito além da retórica e do terreno das intenções.

A título de exemplos destacados da abrangência e do impacto do SUS, podem ser citados os seguintes marcos atingidos no período recente, sabendo-se que aproximadamente 80% da população brasileira depende exclusivamente do SUS:

Quase

**100
milhões**

de brasileiros são
acompanhados por

31.500

Equipes de Saúde da
Família (ESF), presentes em

95,18%

dos municípios, sendo a
base para um novo modelo
assistencial.

- ✓ Quase 100 milhões de brasileiros são acompanhados por 31.500 Equipes de Saúde da Família (ESF), presentes em 95,2% dos municípios, sendo a base para um novo modelo assistencial;
- ✓ Mais de 118 milhões de pessoas são atendidas por Agentes Comunitários de Saúde (ACS), que atuam em 5.377 municípios brasileiros;
- ✓ O país ultrapassou a marca de 1.000 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (Nasfs) em funcionamento, que oferecem cuidados à saúde do brasileiro com ações de promoção, prevenção, assistência e reabilitação;
- ✓ Com a compra de 2.312 ambulâncias para o SAMU, somada aos 1.488 veículos já existentes, o SAMU está sendo expandido e reforçado. Assim, o programa alcançará uma população de mais de 160 milhões de pessoas até o fim de 2010;
- ✓ Até o final de 2010, o Ministério da Saúde terá autorizado a liberação de recursos para a construção de 500 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs). As UPAs atuam em rede no atendimento à população, em parceria com ESF e SAMU;
- ✓ O SUS realiza anualmente cerca de 3,2 bilhões de procedimentos ambulatoriais, cerca de 453,7 milhões de consultas médicas e 2,3 milhões de partos;
- ✓ Nas ações de maior complexidade, 20,2 mil transplantes, 281,7 mil cirurgias cardíacas, 9,6 milhões de procedimentos de quimio e radioterapia e 11,4 milhões de internações;
- ✓ Incorporação, a partir de 2010, da vacina pneumocócica no calendário básico. E no segundo semestre do mesmo ano, introdução da vacina meningocócica;
- ✓ A qualidade e o impacto de alguns programas nacionais de saúde são reconhecidos internacionalmente, a exemplo dos programas de imunização, de AIDS e do controle do tabagismo, atingindo resultados dificilmente iguais no mundo.

O SUS constitui um exemplo destacado de pacto federativo democrático. As ações são acordadas em instâncias formais com a participação das três esferas de governo, havendo uma prática já disseminada de controle e de participação social, que constitui um modelo para outras iniciativas em curso nas políticas públicas do País.

NESSE PROCESSO DE REORGANIZAÇÃO DO SUS, A DECISÃO DE FORTALECER A ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA COMO PRINCIPAL PORTA DE ENTRADA PARA O SISTEMA RESULTOU NA AMPLIAÇÃO DAS AÇÕES DE PREVENÇÃO À SAÚDE E NA MELHORIA DE IMPORTANTES INDICADORES, COMO A REDUÇÃO DA MORTALIDADE INFANTIL

Não obstante, há um descompasso entre a orientação para a conformação de um sistema universal, que possui um potencial destacado em termos de desenvolvimento, e o processo concreto de consolidação do SUS. Entre as grandes lacunas para que a saúde se constitua num dos pilares da estratégia nacional de desenvolvimento, cabe destacar os seguintes:

- ✓ A reduzida **articulação da saúde com as demais políticas públicas**, caracterizando um isolamento das ações governamentais frente às necessidades de uma melhor qualidade de vida da população, que depende da convergência de um amplo conjunto de política.
- ✓ A presença de **iniquidade de acesso**, observada em muitas doenças e agravos, envolvendo, por exemplo, dificuldades para cobrir o conjunto de pessoas com hipertensão e diabetes, para conferir maior abrangência no fornecimento de orientação, prevenção e tratamento para os diversos tipos de câncer e para atender ao conjunto das necessidades na área de doenças transmissíveis, negligenciadas pelos esforços mundiais de pesquisa e de produção.
- ✓ A oferta de bens e serviços permanece fortemente desigual na sua distribuição territorial, reproduzindo a **desigualdade pessoal e regional** que caracteriza o desenvolvimento brasileiro. Observam-se vazios assistenciais dentro das regiões metropolitanas, em sub-regiões menos dinâmicas e mais pobres de todo o País e no nível das macrorregiões, no qual as regiões Norte e Nordeste são claramente carentes de condições adequadas de oferta e de acesso.
- ✓ O descompasso entre a evolução da assistência e a **base produtiva e de inovação em saúde**. No momento em que o SUS iniciava sua consolidação, com a promulgação da Constituição de 1988 e da Lei Orgânica nº 8.080, em 1990, a base produtiva industrial em saúde se deteriorava. Essa regressão é evidenciada pela explosão do **déficit** comercial a partir dos anos 1990, com crescimento de mais de dez vezes em termos reais - atingindo um patamar superior a US\$ 7 bilhões concentrado nos produtos de maior densidade de conhecimento e de inovação, o que representa séria vulnerabilidade da política social.
- ✓ O movimento de descentralização e de municipalização das ações de saúde, embora forte e de alta relevância, ocorre de

O SUS realiza
anualmente cerca de
**3,2
bilhões**
de procedimentos
ambulatoriais, cerca de
**453,7
milhões**
de consultas médicas e
**2,3
milhões**
de partos.

modo fragmentado, perdendo-se uma **visão regionalizada do País**. Assim, ainda há muito a avançar na organização do SUS como uma rede federativa, regionalizada e hierarquizada, de modo a superar a situação de desigualdade na oferta e a conferir maior eficiência sistêmica às ações implementadas.

- ✓ O predomínio de um **modelo burocratizado de gestão**, segundo o qual o controle ineficiente dos meios ocorre em detrimento dos resultados e da qualidade da atenção à saúde. Esse modelo burocratizado perpassa toda a organização do sistema, caracterizando tanto a relação entre a União, os estados e os municípios até o modelo de gestão das unidades de saúde.
- ✓ O **subfinanciamento do SUS**, evidenciado tanto pelo gasto **per capita** (em 2006, no Brasil, foi de US\$ 426; na Argentina, esse valor foi de US\$ 551; na Espanha, US\$ 2.263; no Canadá, US\$ 3.912, para dar alguns exemplos) quanto por indicadores simples, mas inquestionáveis, como o preço da consulta médica (R\$ 10) ou de uma cirurgia cardíaca.
- ✓ A **precarização do trabalho** e o **baixo investimento na qualificação de recursos humanos**, constituindo uma deficiência expressiva que compromete o desempenho do sistema, que abarca desde o nível federal até a ponta do sistema, onde programas estratégicos de atenção básica – como a Estratégia Saúde da Família (ESF) – são claramente fragilizados. Essa questão interfere tanto na qualidade das ações de promoção, prevenção e atenção quanto na própria conformação da política de saúde como uma política estável de Estado.

A despeito de termos dado respostas adequadas às necessidades de saúde da população, é evidente que há fragilidades e enormes desafios ainda a serem enfrentados. Aliado a um sistema frágil de financiamento, temos um padrão de gestão arcaico, engessado, especialmente nos hospitais públicos, que continuam usando métodos, protocolos e mecanismos defasados. É necessário melhorar a qualidade do gasto, encontrar estratégias institucionais que permitam usar melhor os recursos existentes, criando estruturas mais dinâmicas, com remuneração por metas e avaliação de desempenho.

Igualmente importante é o compromisso com a valorização profissional, por meio de mecanismos que possam reduzir a carência de médicos, enfermeiros, dentistas no País, especialmente em localidades de difícil acesso e nas grandes regiões metropolitanas.

O EMPENHO NO COMBATE A DOENÇAS TRANSMISSÍVEIS LEVOU AO EXPRESSIVO RESULTADO DE QUEDA NO NÚMERO DE CASOS DE MAIS DE 90% DESSAS ENFERMIDADES. OS REGISTROS EPIDEMIOLÓGICOS MOSTRAM TENDÊNCIA DE QUEDA EM DOENÇAS COMO TUBERCULOSE, HANSENÍASE, LEISHMANIOSE TEGUMENTAR E ESQUISTOSSOMOSE, ALÉM DE AIDS, SÍFILIS, MALÁRIA E MENINGITE.

Avançamos, sem dúvida, no desafio da reversão do triste quadro de um problema histórico na saúde: as filas às portas das emergências dos hospitais em todo o País. Trata-se, no entanto, de um problema que só será solucionado com a continuidade dos investimentos na organização da rede de atenção.

Na promoção à saúde e prevenção de doenças, por sua vez, é preciso continuar avançando no fortalecimento da vigilância em saúde, seja com a ampliação da oferta de vacinas no Programa Nacional de Imunizações, seja com o prosseguimento do esforço para manter a eliminação da poliomielite e sarampo.

A continuidade da mobilização conjunta pela redução da ocorrência de casos graves e óbitos de dengue e das ações de prevenção das DST/aids, especialmente entre os jovens, gestantes e demais mulheres, devem estar entre as metas dos gestores.

Não se pode deixar de lado a necessidade de trabalhar pela ampliação do acesso a serviços das populações em situação de iniquidade, com destaque para a população negra, quilombolas, ribeirinhos, povo das florestas e das águas, ciganos, população na situação de rua e LGBT.

Requer continuidade também a política de fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde Brasileiro. Reforçar a contribuição da saúde para a economia do País, como espaço importante de desenvolvimento, geração de emprego e riqueza é a única forma de reduzirmos a grande dependência de tecnologia importada, que levou o Brasil a um déficit na balança comercial setorial superior a US\$ 8 bilhões.

O estreitamento das relações do Ministério da Saúde com o controle social, alcançado na atual gestão é uma conquista que precisa ser ampliada. É necessário continuar investindo em metodologias que garantam a qualificação dos processos de controle, bem como a auditoria das ações e uso dos recursos.

O reconhecimento desse quadro e o empenho em intervir, atuar e superar tal realidade configuraram o sentido maior desta estratégia. O **Mais Saúde: Direito de Todos** foi concebido e, desde o início, pautou-se pelo aproveitamento das potencialidades oferecidas pelo setor, como um dos elos vitais para um novo padrão de desenvolvimento brasileiro, enfrentando os enormes desafios ainda presentes.

A agenda busca, numa perspectiva mais abrangente, aprofundar e atualizar os grandes objetivos da criação do SUS, num contexto contemporâneo, agregando novos desafios e dimensões para que os objetivos de universalidade, equidade e integralidade possam se concretizar.

Nas ações de maior complexidade,

20,2 mil

transplantes,

281,7 mil

cirurgias cardíacas,

9,6

milhões

de procedimentos de quimio e radioterapia e

11,4

milhões

de internações.

Com base nesse referencial, o Mais Saúde: Direito de Todos define as seguintes diretrizes estratégicas que norteiam os Eixos de Intervenção, as medidas adotadas, as metas-síntese e os investimentos previstos que estruturam este documento.

- 1** Avançar na implementação dos princípios constitucionais para a **consolidação de um sistema de saúde universal, equânime e integral**, mediante um conjunto de ações concretas organizadas em eixos que permitem associar o desenvolvimento econômico e o social, envolvendo tanto o investimento em capital físico quanto nos trabalhadores e profissionais de saúde.
- 2** Consolidar as ações de **Promoção da Saúde** e a **Intersectorialidade** no centro da estratégia, como decorrência da articulação das ações de saúde com a nova orientação do padrão de desenvolvimento brasileiro, vinculando crescimento, equidade e sustentabilidade com um novo modelo de atenção centrado na busca de qualidade de vida como uma política nacional e federativa de governo.
- 3** Priorizar, em todos os Eixos de Intervenção, **os objetivos e as metas do Pacto pela Saúde, na dimensão do Pacto pela Vida**, a saber: saúde do idoso, mental, do trabalhador e da pessoa portadora de deficiência; controle do câncer de colo de útero e de mama; redução da mortalidade infantil e materna; fortalecimento da capacidade de resposta às emergências de saúde pública de relevância nacional e à ocorrência de doenças, com ênfase em dengue, hanseníase, tuberculose, malária e *influenza*, além da Promoção da Saúde e do fortalecimento da Atenção Básica, tratadas em eixos específicos desta agenda.
- 4** Aprofundar a **estratégia de regionalização, de participação social e de relação federativa**, seguindo as diretrizes aprovadas pelo **Pacto da Saúde**, buscando um aumento decisivo da eficiência sistêmica e organizacional em saúde e retomando o papel central do Governo Federal na organização de redes integradas e regionalizadas de saúde no território brasileiro.
- 5** Fortalecer o **Complexo Produtivo e de Inovação em Saúde**, permitindo associar o aprofundamento dos objetivos do Sistema Único de Saúde com a transformação necessária da estrutura produtiva do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos adequados às necessidades da saúde.

DE OLHO NO FUTURO, O MINISTÉRIO DA SAÚDE INVESTIU NO CAMPO DA PESQUISA, NO DESENVOLVIMENTO DE TECNOLOGIAS, EM PARCERIAS COM O SETOR PRIVADO, E NA COOPERAÇÃO INTERNACIONAL. O OBJETIVO É TORNAR O BRASIL UM PAÍS AUTOSSUFICIENTE NA PRODUÇÃO DE MEDICAMENTOS, VACINAS E OUTROS INSUMOS.

- 6** Dar um expressivo salto na **qualidade e na eficiência das unidades produtoras de bens e serviços e de gestão em saúde**, para associar a flexibilidade gerencial ao compromisso com metas de desempenho, mediante a introdução de mecanismos de responsabilização, acompanhamento e avaliação e com uma clara priorização dos profissionais de saúde em termos de qualificação e do estabelecimento de relações adequadas de trabalho.
- 7** **Equacionar a situação de subfinanciamento do SUS**, envolvendo a regulamentação da legislação existente (EC nº 29) e a participação adequada e estável da receita pública no financiamento da saúde, de acordo com os preceitos constitucionais que asseguram à população brasileira a atenção universal, integral e equânime.
- 8** Apoiar financeiramente os estados, o Distrito Federal e os municípios para a **implantação de ações de saneamento voltadas para a promoção da saúde e para o controle e prevenção de doenças**, beneficiando: municípios com população inferior a 50.000 habitantes, áreas rurais, populações indígenas e quilombolas e áreas de relevante interesse epidemiológico.

Em síntese, a estratégia adotada nesta agenda articula o aprofundamento da Reforma Sanitária brasileira com um novo padrão de desenvolvimento comprometido com o crescimento, o bem-estar e a equidade. A melhoria das condições de saúde do cidadão brasileiro constitui o grande objetivo estratégico. O conjunto de medidas e ações concretas volta-se para a melhoria da qualidade de vida da população, contribuindo para que o SUS seja definitivamente percebido como um patrimônio da sociedade brasileira.

Eixos de Intervenção: Diretrizes, Medidas e Ações Prioritárias

As medidas apresentadas são estruturadas por eixos que permitem articular as dimensões econômica e social da saúde. Todos os eixos convergem para a construção de um sistema de saúde universal que se associa a um padrão de desenvolvimento nacional voltado para a qualidade de vida de seus cidadãos em suas múltiplas dimensões.

Nessa perspectiva, o **Mais Saúde: Direito de Todos** parte da premissa de que é necessária uma articulação entre o Governo Federal, os estados e municípios para a **Promoção da Saúde**, por meio de um amplo conjunto de políticas econômicas e sociais (**Eixo 1**). O Eixo Promoção perpassa os eixos da agenda, uma vez que articula o elo saúde e desenvolvimento, devendo ter uma presença marcante em todos os campos de intervenção. Como desdobramento, somente foram incluídas neste eixo as ações especificamente voltadas para a promoção, deixando-se para os campos específicos de intervenção aquelas vinculadas à prevenção, à assistência, à produção e à inovação.

No âmbito produtivo, a perspectiva adotada para o avanço do SUS requer, de um lado, uma expressiva expansão do sistema de **atenção à saúde**, envolvendo a assistência básica e as ações de alta e média complexidade, a regulação e a qualificação da saúde suplementar e a integração com ações voltadas para o monitoramento, a prevenção e a vigilância em saúde (**Eixo 2**). De outro lado, torna-se essencial o avanço do **complexo industrial e de inovação em saúde**, dotando o País de uma base produtiva e de conhecimento capaz de garantir uma capacidade de oferta interna que permita o atendimento integral às necessidades de saúde da população (**Eixo 3**).

Para dar suporte à extensão das ações de saúde para a sociedade brasileira associadas aos eixos citados, dois grandes conjuntos de intervenção são requeridos como peças estratégicas para o sistema. De um lado, é essencial para o sucesso da estratégia um forte investimento na **força de trabalho em saúde**, centrado em sua qualificação, expansão e adequação das formas e dos contratos de trabalho (**Eixo 4**). De outro, o SUS deve passar por um processo de **inovação de gestão**, que garanta a eficácia, a eficiência, a efetividade das ações e a otimização dos recursos aplicados, mediante o estabelecimento de compromissos pactuados com resultados entre todos os gestores do sistema (**Eixo 5**), aprofundando a **participação e o controle social** (**Eixo 6**). Esta agenda desdobra-se para a dimensão internacional, inserindo a saúde na política exterior brasileira, em decorrência de seu papel-chave para as ações de **cooperação entre os países** (**Eixo 7**). Garantir uma oferta adequada de serviços de **saneamento**, que refletem diretamente na saúde do cidadão e no meio ambiente, também é um dos focos da agenda (**Eixo 8**).

As medidas previstas para cada eixo encontram-se detalhadas em metas físicas e financeiras, constituindo a base para o sistema de Monitoramento e Avaliação do Mais Saúde.

A figura a seguir ilustra a convergência dos eixos de intervenção para a construção de um sistema de saúde universal e para um padrão de desenvolvimento centrado na qualidade de vida dos cidadãos brasileiros.



Recursos Totais Consolidados por Eixos

A planilha e os gráficos que se seguem apresentam os dados consolidados e de execução por eixos de atuação do Mais Saúde, atualizados até o momento desta edição, em função do período de transição governamental. As informações completas, relativas ao ano de 2010, em curso, poderão ser consultadas no Painel de Acompanhamento e Gestão do Mais Saúde, disponível no site do Ministério da Saúde: www.saude.gov.br, mediante cadastro e obtenção de senha, cuja atualização é permanente.

EIXO 1 Promoção da Saúde	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 2.269.198.323,17	R\$ 1.510.470.090,36	R\$ 1.329.584.083,31	59%
EIXO 2 Atenção à Saúde	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 80.222.975.831,87	R\$ 54.565.351.752,65	R\$ 47.721.294.943,21	59%
EIXO 3 Complexo Industrial / Produtivo da Saúde	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 2.024.105.452,89	R\$ 1.264.102.156,46	R\$ 427.452.010,34	21%
EIXO 4 Força de Trabalho em Saúde	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 1.369.954.662,37	R\$ 814.059.475,53	R\$ 777.206.771,19	57%
EIXO 5 Qualificação da Gestão	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 1.851.307.141,11	R\$ 1.486.958.993,15	R\$ 825.525.061,09	45%
EIXO 6 Participação e Controle Social	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 261.429.478,64	R\$ 194.637.823,99	R\$ 213.088.386,92	82%
EIXO 7 Cooperação Internacional	Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	R\$ 72.000.000,00	R\$ 51.787.439,00	R\$ 19.100.747,34	27%
EIXO 8 Saneamento	Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
	R\$ 3.605.493.611,23	R\$ 3.605.493.611,23	R\$ 3.119.580.711,02	87%
TOTAL DO MAIS SAÚDE	R\$ 91.676.464.501,28	R\$ 63.492.861.342,37	R\$ 54.432.832.714,42	59%

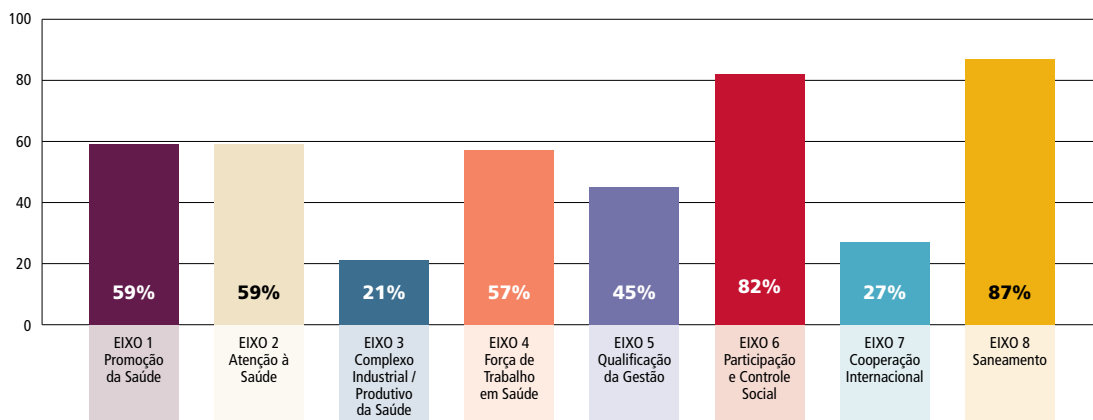


Gráfico 1: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 por eixos de intervenção do Mais Saúde – percentual.

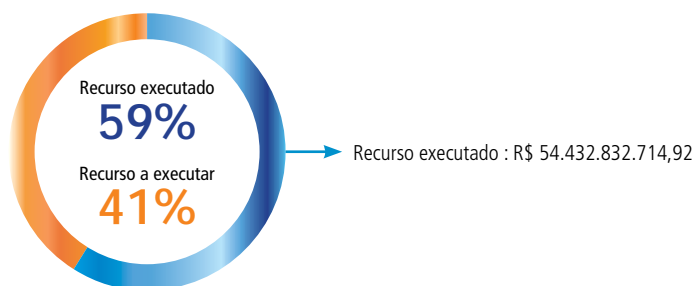


Gráfico 2: Recursos financeiros executados do Mais Saúde no período de 2008 a 2010 – percentual. Total do recurso financeiro: R\$ 91.676.464.501,28.

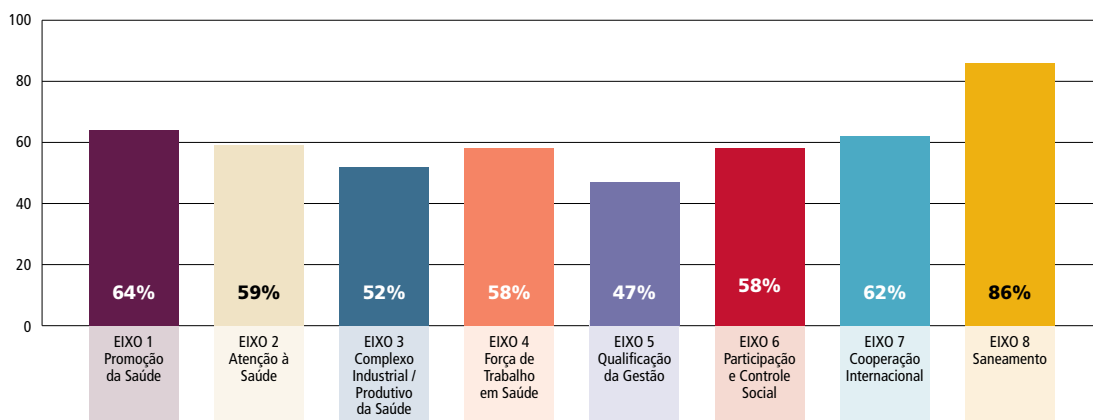


Gráfico 3: Média de execução de meta física, por eixos de intervenção do Mais Saúde, no período de 2008 a 2010 – percentual.



Gráfico 4: Execução de meta física do Mais Saúde no período de 2008 a 2010 – percentual.





EIXO 1
Promoção da Saúde

Promoção da Saúde

A Constituição de 1988¹¹ (art. 196) define que “A Saúde é um direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas.” A qualidade de vida resulta da convergência de políticas – desde o saneamento, a habitação, a educação e a cultura até aquelas voltadas para a geração de renda e emprego.

Essa intersetorialidade das ações relacionadas à saúde manifesta-se concretamente nas localidades e nos ambientes institucionais onde vivem as pessoas. Nessa agenda, a busca de ações intersetoriais, que possuem alta complementaridade e sinergia, será focada principalmente nos municípios, nas escolas e nos ambientes de trabalho.

Como desdobramento dessa percepção, um ambiente socioeconômico que condiciona uma sociedade saudável associa-se também à disseminação de práticas e comportamentos “promotores de saúde”, permitindo consolidar uma visão de que a saúde é fruto de um amplo processo social no qual a assistência médica é apenas um de seus componentes.

Um dos exemplos efetivos dessa promoção da saúde desenhada pelo Ministério da Saúde é o acesso, cada vez maior, das mulheres aos métodos contraceptivos, um dos pilares presentes na política de planejamento familiar. Essa estratégia foi consolidada em 2010, com a compra de 50 milhões de cartelas de pílula anticoncepcional – quantidade 6 vezes maior do que em 2003. O número de laqueaduras mais que dobrou de 2003 a 2010, dando o direito à mulher de decidir sobre o desejo de ser mãe.

Em relação ao universo masculino, foi lançada a Política de Saúde do Homem, iniciativa inédita para melhorar as condições de vida dessa parcela da população que, historicamente, morre mais cedo por doenças crônicas e pelo excesso de violência. Uma das medidas adotadas foi o aumento de 148% no valor pago pelo SUS para realização de vasectomias ambulatoriais.

A melhoria no planejamento familiar foi acompanhada de outra ação de grande importância para a saúde dos bebês: o aleitamento materno. Uma pesquisa do MS - feita em todas as capitais e Distrito Federal e em outros 239 municípios – mostrou que o tempo médio do período de aleitamento materno no país aumentou um mês e meio: passou de 296 dias, em 1999, para 342 dias, em 2008, nas capitais e Distrito Federal. O estudo também revelou um aumento do índice de Aleitamento Materno Exclusivo (AME) em crianças menores de quatro meses. Em 1999, era de 35%, passando para 52% em 2008.

1 BRASIL. Senado Federal. *Constituição da República Federativa do Brasil*. Brasília, 1988.

Diretriz

- Mobilizar a sociedade e o Estado em torno de um grande esforço articulado e intersetorial para uma ação convergente nos determinantes sociais da saúde e para a conscientização das pessoas para as práticas e os comportamentos saudáveis.

Medidas

- Medida 1.1** Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que tem impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.
- Medida 1.2** Implantar projeto piloto da estratégia “Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis”, com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado a saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em 5 municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100 mil habitantes até 2011.
- Medida 1.3** Expandir as ações de planejamento familiar.
- Medida 1.4** Estimular o aleitamento materno.
- Medida 1.5** Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando pelo menos 23 milhões de alunos de escolas públicas.
- Medida 1.6** Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.
- Medida 1.7** Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.
- Medida 1.8** Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.
- Medida 1.10** Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.
- Medida 1.11** Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Recurso total do Eixo Promoção da Saúde para 10 Medidas e 24 Ações: R\$ 2,2 bilhões.
As medidas e ações que foram canceladas não constam nesta edição.

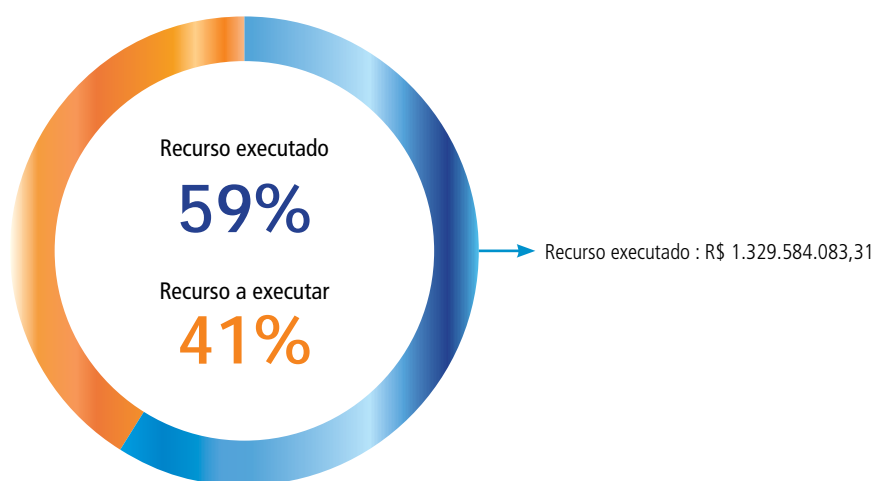


Gráfico 5: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 1 – percentual.

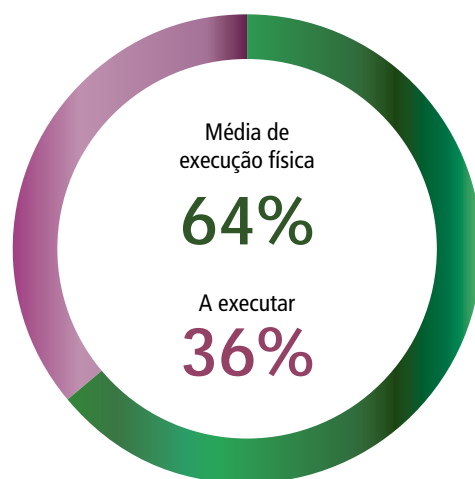


Gráfico 6: Execução de meta física do Eixo 1 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 1.1

Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que tem impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 902.082,00	36%

MEDIDA 1.2

Implantar projeto piloto da estratégia “Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis”, com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado à saúde dirigidas a crianças de zero a seis anos em 06 municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100mil habitantes até 2011.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.876.600,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.317.910,00	46%

MEDIDA 1.3

Expandir as ações de planejamento familiar.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 353.638.682,00	R\$ 251.845.294,04	R\$ 232.828.895,38	66%

MEDIDA 1.4

Estimular o aleitamento materno.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.583.980,00	R\$ 1.755.600,00	R\$ 1.374.880,00	53%

MEDIDA 1.5

Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando cerca de 23,5 milhões de alunos de escolas públicas.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 822.992.054,32	R\$ 524.460.414,49	R\$ 292.096.303,88	35%

MEDIDA 1.6

Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 617.520.000,00	R\$ 414.520.000,00	R\$ 392.356.873,90	64%

MEDIDA 1.7

Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%

MEDIDA 1.8

Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 268.544.000,00	R\$ 188.824.000,00	R\$ 183.554.000,00	68%

MEDIDA 1.10

Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 180.133.229,05	R\$ 112.941.596,63	R\$ 209.982.870,89	117%

MEDIDA 1.11

Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 18.409.777,80	R\$ 12.423.185,20	R\$ 15.170.267,26	82%

TOTAL DO EIXO

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.269.198.323,17	R\$ 1.510.470.090,36	R\$ 1.329.584.083,31	59%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 1.1 – Propor à Câmara de Políticas Sociais, coordenada pela Casa Civil da Presidência da República, a articulação dos programas governamentais que tem impacto relevante na saúde e na qualidade de vida.

Total da Medida = R\$ 2.500.000,00

Ação 1.1.1 – Aproveitar sinergias e complementaridades essenciais para a melhoria das condições de vida dos brasileiros, inserindo a saúde em uma política de governo associada com o desenvolvimento econômico e social.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
360 gestores e profissionais qualificados	120		
1 observatório sobre determinantes sociais	1	1	100%
R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 902.082,00	36%

Observação: O Observatório sobre Determinantes Sociais foi implantado na Escola Nacional de Saúde Pública - Rio de Janeiro/RJ. Apuração do realizado de 2010, referente aos gestores e profissionais qualificados, será possível somente ao final do exercício.

Medida 1.2 – Implantar projeto piloto da estratégia "Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis", com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado à saúde dirigidas a crianças de zero a cinco anos em seis municípios de macrorregiões previamente identificadas com mais de 100 mil habitantes até 2011.

Total da Medida = R\$ 2.876.600,00

Ação 1.2.1 – Instituir um projeto piloto da estratégia Brasileirinhas e Brasileirinhos Saudáveis, com o objetivo de construir novas ofertas de cuidado humanizado a saúde dirigidas a crianças de zero a seis anos em 6 municípios das macrorregiões: Norte - Rio Branco; Nordeste - 2 municípios do Território Cidadania: Sertão do Araripe/PE - Recife; Centro-Oeste - Campo Grande; Sudeste - Rio de Janeiro; Sul: Florianópolis, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
12 municípios	6	6	50%
R\$ 2.876.600,00	R\$ 1.200.000,00	R\$ 1.317.910,00	46%



Medida 1.3 – Expandir as ações de planejamento familiar.

Total da Medida = R\$ 353.638.682,00

Ação 1.3.1 – Ampliar a compra e distribuição de métodos contraceptivos modernos anualmente, para as usuárias do SUS - 14 milhões de mulheres (15-49 anos) que utilizam anticoncepcionais orais e injetáveis; DIU; diafragma e anticoncepção de emergência. As outras 16 milhões de mulheres usuárias do SUS em idade fértil realizaram laqueadura, ou os parceiros realizaram vasectomia / utilizam camisinha.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
30,6 milhões/ano	30.477.941	30.477.941	99%
R\$ 226.492.298,00	R\$ 162.710.351,00	R\$ 127.695.229,69	56%

Observação: Em 2009 foi adquirido somente o DIU. A compra dos demais métodos contraceptivos modernos foi efetivada em 2010.

Ação 1.3.3 – Ampliar a quantidade de vasectomias realizadas, passando de 20 mil/ano para 31 mil/ano em 2008, e aumentar em 20% ao ano, até 2011.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
166.408 vasectomias	112.840	87.298	52%
R\$ 52.186.050,00	R\$ 35.769.065,04	R\$ 26.595.225,60	51%

Ação 1.3.4 – Ampliar a quantidade de laqueaduras realizadas, passando de 50 mil/ano para 51 mil em 2008, e aumentar em 5% ao ano, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
219.817 laqueaduras	160.778	154.089	70%
R\$ 70.223.734,00	R\$ 51.439.878,00	R\$ 75.860.440,09	108%

Observação: As metas físicas e financeiras foram revistas.

Ação 1.3.6 – Produzir 13 milhões de cartilhas sobre direitos sexuais e reprodutivos e métodos anticoncepcionais para usuários(as), adolescentes, adultos e profissionais de saúde da Atenção Básica, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
13 milhões de cartilhas	9.630.000	11.500.000	88%
R\$ 4.736.600,00	R\$ 1.926.000,00	R\$ 2.678.000,00	57%


Observação: Foram produzidas 5 milhões de cadernetas de saúde do adolescente em 2010.



Medida 1.4 – Estimular o aleitamento materno.

Total da Medida = R\$ 2.583.980,00

Ação 1.4.1 – Ampliar o número de bancos de leite humano passando de 194 para 236, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	42 bancos de leite	31	5	12%
	R\$ 2.023.980,00	R\$ 1.555.600,00	R\$ 1.374.880,00	68%

Ação 1.4.2 – Revitalizar a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano (REDEBLH).

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	56 bancos de leite	20		
	R\$ 560.000,00	R\$ 200.000,00		

Observação: A revitalização corresponde à aquisição de novos equipamentos e manutenção dos atuais, prevista para 2011.

Ação 1.4.3 – Criar a Rede Iberoamericana de Bancos de Leite Humano.


	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	Rede Iberoamericana	1	1	100%
	Ação não financeira			

Observação: Projeto do Centro de Referência executado pela Fiocruz.

Medida 1.5 – Implementar o Programa de Saúde nas Escolas em articulação com o Ministério da Educação beneficiando cerca de 23,5 milhões de alunos de escolas públicas.

Total da Medida = R\$ 822.992.054,32

Ação 1.5.1 – Implantar incentivo financeiro adicional por equipe/ano para Equipes de Saúde da Família (ESF) para realizar avaliação clínica, avaliação nutricional, detecção precoce de hipertensão arterial, avaliação de saúde bucal e avaliação psicossocial em 23,5 milhões de alunos de escolas públicas, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	20.212 Equipes de Saúde da Família	13.340	5.316	26%
	R\$ 459.174.873,00	R\$ 264.285.683,00	R\$ 79.737.600,00	17%

Ação 1.5.2 – Realizar consulta oftalmológica em 30% (aproximadamente 6,89 milhões) dos alunos da rede pública de ensino (1ª a 8ª série), e fornecer 688.650 óculos bifocais e monofocais, através do Projeto Olhar Brasil.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
688.650 óculos	567.540	24.444	4%
6,89 milhões de alunos	4.774.387	2.661.791	39%
R\$ 154.442.975,43	R\$ 116.391.377,66	R\$ 27.497.653,56	18%



Observação: Uma vez que houve baixa adesão dos municípios ao Projeto Olhar Brasil, o Ministério da Saúde e o Ministério da Educação, juntamente com Casa Civil, estão priorizando ação emergencial no que corresponde aos alfabetizandos do Programa Brasil Alfabetizado (na Amazônia legal e no restante do Nordeste brasileiro), conforme Portaria SAS nº 254 de julho de 2009 (art 5º parágrafo 2º e art 13).

Ação 1.5.4 – Realizar 1,6 milhões de consultas com otorrinolaringologistas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.630.380 consultas	1.222.785	2.627.174	161%
R\$ 16.303.800,00	R\$ 12.227.850,00	R\$ 26.303.545,00	161%



Ação 1.5.5 – Realizar 277.044 avaliações audiológicas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
277.044 avaliações	197.590	174.332	63%
R\$ 18.103.340,24	R\$ 12.541.570,40	R\$ 8.365.488,81	46%



Ação 1.5.6 – Fornecer 68.497 próteses auditivas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
68.497 próteses auditivas	48.852	37.927	55%
R\$ 50.905.388,63	R\$ 36.306.148,75	R\$ 29.256.250,00	57%



Ação 1.5.11 – Realizar 3,6 milhões de consultas oftalmológicas e fornecer 2,47 milhões de óculos bifocais e monofocais no Programa Brasil Alfabetizado, através do Projeto Olhar Brasil, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2,47 milhões de óculos	1.649.840	243.873	10%
3,66 milhões de consultas	2.440.000	11.315.186	309%
R\$ 124.061.677,02	R\$ 82.707.784,68	R\$ 120.935.766,51	97%

Medida 1.6 – Estabelecer programas de educação e comunicação para a promoção de hábitos que reduzam os riscos de doenças.

Total da Medida = R\$ 617.520.000,00

Ação 1.6.1 – Realizar campanhas anuais e ações de comunicação em saúde, contemplando as prioridades de promoção da saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
8 campanhas de Programas e Serviços	6	8	100%
12 campanhas de Mobilização	9	10	83%
16 campanhas de Prevenção	12	21	131%
R\$ 390.000.000,00	R\$ 290.000.000,00	R\$ 306.056.873,90	78%



Observação: Foram acrescentadas novas metas à essa ação.

Ação 1.6.2 – Expandir a Rede de Promoção da Saúde abrangendo 1.322 municípios, incluindo todas as capitais, buscando a qualificação e a sustentabilidade da Rede de Promoção da Saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.322 municípios	1.322	1.322	100%
R\$ 161.640.000,00	R\$ 108.640.000,00	R\$ 80.380.000,00	50%



Observação: Houve ampliação da meta física e incremento de recursos financeiros.

Ação 1.6.3 – Ampliar ações de prevenção de lesões e mortes causadas no trânsito em 1.000 municípios integrados ao Sistema Nacional de Trânsito - SNT.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.000 municípios	72	48	5%
R\$ 65.880.000,00	R\$ 15.880.000,00	R\$ 5.920.000,00	9%



Medida 1.7 – Promover a revisão de medidas legais capazes de reduzir o impacto dos riscos à saúde originados pelo consumo de produtos potencialmente nocivos à saúde.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 1.7.1 – Articular a aprovação de leis que reduzam o impacto dos riscos à saúde: Proibição do consumo de tabaco em locais públicos; Proibição de venda de bebidas alcoólicas nas estradas e postos de gasolina; Regulamentação de propaganda de bebidas alcoólicas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
3 leis	1	1	33%
Ação não financeira			



Observação: Lei nº 11.705, de 19.06.2008 - Propaganda de bebidas alcoólicas.

Medida 1.8 – Fortalecer e ampliar a Rede Nacional de Atenção Integral à Saúde do Trabalhador.

Total da Medida = R\$ 268.544.000,00

Ação 1.8.1 – Implantar novos Centros de Referência em Saúde do Trabalhador (CEREST), passando de 150 para 200 até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
200 CEREST	190	181	91%
R\$ 268.544.000,00	R\$ 188.824.000,00	R\$ 183.554.000,00	68%

Observação: A execução financeira refere-se à implementação de novos CEREST e à manutenção.

Medida 1.10 – Fortalecer e ampliar as ações de promoção para a Atenção Integral à Saúde do Idoso.

Total da Medida = R\$ 180.133.229,05

Ação 1.10.2 – Realizar consultas oftalmológicas em idosos, alcançando 6,1 milhões de consultas e realizar 1,3 milhões de cirurgias de catarata, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1,3 milhões de cirurgias de catarata	930.273	812.436	62%
6,1 milhões de consultas	3.720.000	6.578.036	108%
R\$ 177.711.767,05	R\$ 111.091.142,63	R\$ 205.954.666,02	116%



Observação: A meta de cirurgias de catarata vem substituir a de distribuição de óculos, visto que a necessidade de cirurgia nesses casos é de 70%.



Ação 1.10.3 – Distribuir 12,5 milhões de Cadernetas de Saúde da Pessoa Idosa com abordagem de condições de saúde, prevenção de doenças, riscos e agravos, e distribuir 163 mil exemplares do Caderno de Atenção Básica em Envelhecimento.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
163.000 cadernos	121.000	80.000	49%
12.500.000 cadernetas	10.000.000	8.000.000	64%
R\$ 2.421.462,00	R\$ 1.850.454,00	R\$ 4.028.204,87	166%

Medida 1.11 – Promover ações de enfrentamento das iniquidades em saúde para grupos populacionais vulneráveis (negros, quilombolas, LGBT, ciganos, campo, floresta e águas, em situação de rua, entre outros).

Total da Medida = R\$ 18.409.777,80

Ação 1.11.1 – Capacitar 6.500 integrantes de movimentos sociais sobre determinantes sociais, equidade e direito à saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6.500 lideranças	4.500	7.268	112%
R\$ 9.900.000,00	R\$ 6.750.000,00	R\$ 9.552.000,00	96%



Ação 1.11.2 – Capacitar gestores e técnicos das 27 UF e apoiar as UF e 165 Municípios estratégicos em gestão participativa e promoção da equidade em saúde

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.248 gestores e técnicos	624	1.677	134%
576 UF e municípios	384	628	109%
R\$ 8.509.777,80	R\$ 5.673.185,20	R\$ 5.618.267,26	66%



Observação: Houve redimensionamento de meta física.



Ação em foco



Ação nova



Ação concluída





EIXO **2** Atenção
à saúde

Atenção à Saúde

A atenção à saúde remete a um vasto conjunto de ações que envolvem a promoção, a prevenção e os serviços de saúde nos diferentes níveis de complexidade, compreendendo a Vigilância em Saúde e a assistência prestada no âmbito do SUS e da Saúde Suplementar. Dois grandes conjuntos de questões caracterizam o contexto deste Eixo.

De um lado, a desigualdade territorial brasileira se expressa de modo importante na Atenção à Saúde. No País, há uma estrutura de oferta reprodutora de desigualdades e de criação de restrições de acesso. Isso coloca à sociedade brasileira o dilema de como associar a expansão da rede de atenção à saúde a um modelo de desenvolvimento que objetive a atenuação das fortes iniquidades existentes.

Uma das ações para alterar esse quadro de desigualdade foi o destino de R\$ 110 milhões para o Pacto pela Redução da Mortalidade Infantil no Nordeste e na Amazônia Legal. O Ministério da Saúde firmou com 17 estados um compromisso de reduzir a mortalidade infantil em, pelo menos, 5% ao ano. Os recursos estão sendo aplicados, por exemplo, no aumento de equipes da Estratégia de Saúde da Família, construção de UTIs neonatal e capacitação de profissionais de saúde.

De outro lado, o importante processo de descentralização, concomitante e associado à redemocratização do Brasil, ocorreu de modo fragmentado. O gestor nacional, em função da própria crise do Estado, deixou de exercer sua capacidade de indução para viabilizar a estruturação de redes regionalizadas e hierarquizadas que compatibilizassem o desenvolvimento local com uma visão nacional, regional e territorial da conformação do SUS numa estrutura federativa de organização do Estado brasileiro.

Um dos grandes avanços foi a organização e a integração da rede pública de atendimento em saúde, feita com a participação da Estratégia Saúde da Família (ESF), SAMU, Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e Farmácia Popular. O ESF, porta de entrada desse sistema, atua na prevenção e na promoção de saúde. As equipes aumentaram 73% desde 2003 e estão presentes em 95,2% de todos os municípios brasileiros. O Nordeste é a região do país em que houve maior avanço na cobertura populacional do ESF, que está presente em 99,4% dos municípios.

Nessa rede de atendimento, em caso de urgência, o SAMU – que adquiriu 2.312 ambulâncias, mais que dobrando o número, e atenderá cerca de 160 milhões de brasileiros até o fim de 2010 – ajuda na resolução dessas

demandas e no encaminhamento do paciente para uma UPA ou para um hospital, dependendo da gravidade. Até o fim desse ano, o Ministério vai liberar R\$ 990 milhões para construção e compra de equipamentos de 500 UPAs. Assim, com o fortalecimento de toda a rede de atendimento, as filas de hospitais vão cair, já que as UPAs resolvem diretamente mais de 90% das questões encaminhadas a elas.

Dentro dessa lógica do atendimento em rede, o programa Farmácia Popular atua na ampliação do acesso aos medicamentos pelos brasileiros. Nos últimos, cinco anos, houve aumento no número de remédios ofertados gratuitamente, diversificação de opções no tratamento, como, por exemplo, a inclusão de novos fitoterápicos e o fortalecimento de ações para diminuir os custos nas farmácias do País.

Diretrizes

- ✓ Integrar as ações de promoção, prevenção e assistência numa perspectiva ampla de atenção à saúde, recuperando-se o papel de indução do Gestor Federal, de modo a articular a organização das redes de saúde com a perspectiva de um modelo de desenvolvimento voltado para a equidade em sua dimensão pessoal e territorial.
- ✓ Implementar um programa de investimento para alterar a configuração das redes de atenção à saúde no espaço nacional, a fim de superar as limitações no acesso e contribuir para a própria integração solidária do espaço nacional.
- ✓ Priorizar em todas as medidas as metas do Pacto pela Saúde, referentes à saúde do idoso, ao controle do câncer de colo de útero e de mama, à redução da mortalidade infantil e materna, ao fortalecimento da capacidade de resposta às emergências de saúde pública, de relevância nacional para a redução da ocorrência de doenças, envolvendo o controle de enfermidades como dengue, hanseníase, tuberculose, malária e *influenza*.
- ✓ Implementar ações integradas para o atendimento a populações em situações de risco, como as indígenas, as quilombolas e de assentamentos.

Medidas

- Medida 2.1** Qualificar e ampliar a rede de serviços de atenção básica garantindo, de forma compartilhada com estados e municípios, a expansão e a sustentabilidade financeira para a Estratégia de Saúde da Família cobrindo a população usuária do SUS de forma integrada aos projetos sociais do Governo Federal.
- Medida 2.2** Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).
- Medida 2.3** Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.

- Medida 2.4** Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.
- Medida 2.5** Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.
- Medida 2.6** Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.
- Medida 2.7** Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.
- Medida 2.8** Regular a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo - Projeto de Lei n.º 219/2007.
- Medida 2.10** Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.
- Medida 2.11** Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.
- Medida 2.12** Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.
- Medida 2.13** Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/AIDS.
- Medida 2.14** Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).
- Medida 2.15** Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.
- Medida 2.16** Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).
- Medida 2.17** Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.
- Medida 2.18** Concluir obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.
- Medida 2.19** Ampliar a oferta de órteses e próteses, para pessoas com deficiência nos Serviços de Reabilitação Física, Auditiva e Visual no SUS.
- Medida 2.20** Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.
- Medida 2.21** Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.

- Medida 2.22** Recompôr os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.
- Medida 2.23** Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.
- Medida 2.24** Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).
- Medida 2.25** Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.
- Medida 2.26** Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.
- Medida 2.27** Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.
- Medida 2.28** Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.
- Medida 2.29** Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.
- Medida 2.30** Plano integrado de enfrentamento ao Crack e outras drogas.

Recurso total do Eixo Atenção à Saúde para 29 Medidas e 89 Ações: R\$ 80,2 bilhões.
As medidas e ações que foram canceladas não constam nesta edição.

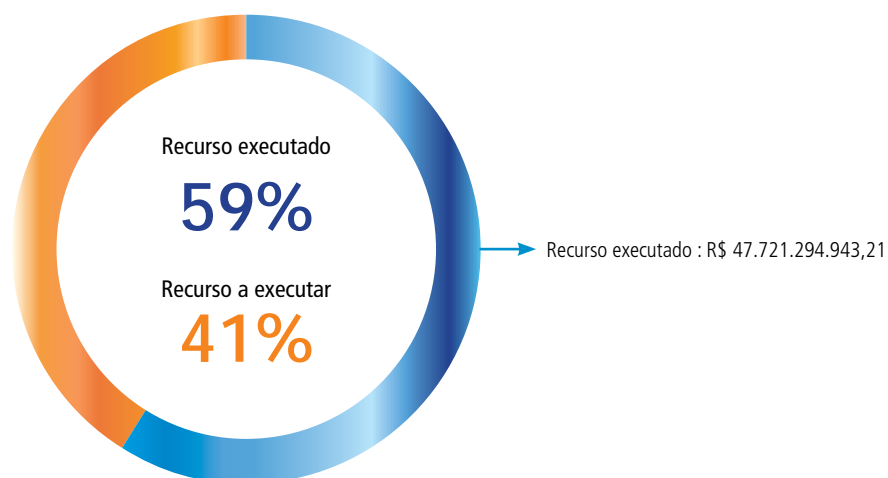


Gráfico 7: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 2 – percentual.



Gráfico 8: Execução de meta física do Eixo 2 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 2.1

Qualificar e ampliar o acesso da população à Estratégia Saúde da Família, através da expansão do número de equipes, da sustentabilidade financeira e da integração com os outros projetos sociais do Governo Federal.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 23.001.583.300,00	R\$ 16.356.460.715,75	R\$ 14.918.572.559,75	65%

MEDIDA 2.2

Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.022.610.710,00	R\$ 1.292.610.710,00	R\$ 1.154.459.548,00	57%

MEDIDA 2.3

Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 9.341.002.727,00	R\$ 5.170.572.793,00	R\$ 2.084.824.024,07	22%

MEDIDA 2.4

Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.299.553,53	32%

MEDIDA 2.5

Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 267.600.000,00	R\$ 194.760.000,00	R\$ 164.210.000,00	61%

MEDIDA 2.6

Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.826.488.369,00	R\$ 1.841.178.245,00	R\$ 1.657.264.361,95	59%

MEDIDA 2.7

Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
0,00	0,00	0,00	0%

MEDIDA 2.8

Regulamentar a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo - Projeto de Lei n.º 219/2007.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
0,00	0,00	0,00	0%

MEDIDA 2.10

Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 357.815.768,00	R\$ 249.836.727,00	R\$ 190.688.632,08	53%

MEDIDA 2.11

Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 516.345.222,00	R\$ 387.689.222,00	R\$ 218.598.307,50	42%

MEDIDA 2.12

Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 1.244.000.000,00	R\$ 622.000.000,00	R\$ 863.896.433,06	69%

MEDIDA 2.13

Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/AIDS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 13.490.000,00	67%

MEDIDA 2.14

Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 7.437.770,00	R\$ 5.872.637,00	R\$ 3.378.567,43	45%

MEDIDA 2.15

Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
0,00	0,00	0,00	0%

MEDIDA 2.16

Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 4.552.222.296,65	R\$ 2.667.639.948,26	R\$ 1.683.994.524,25	37%

MEDIDA 2.17

Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 21.345.488.869,75	R\$ 14.735.716.341,56	R\$ 13.781.483.654,13	65%

MEDIDA 2.18

Concluir as obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.633.077.320,42	R\$ 1.885.837.282,85	R\$ 1.630.265.189,60	62%

MEDIDA 2.19

Ampliar a oferta de órteses e próteses, para pessoas com deficiência nos Serviços de Reabilitação Física, Auditiva e Visual no SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 1.192.727.819,64	R\$ 850.663.452,49	R\$ 629.568.883,25	53%

MEDIDA 2.20

Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 4.024.978.177,81	R\$ 2.882.014.363,57	R\$ 2.691.475.691,16	67%

MEDIDA 2.21

Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 583.132.570,56	R\$ 404.578.975,68	R\$ 235.675.722,24	40%

MEDIDA 2.22

Recuperar os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 5.651.411.784,04	R\$ 4.554.000.534,04	R\$ 5.595.545.065,00	99%

MEDIDA 2.23

Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 63.331.717,00	R\$ 50.468.947,00	R\$ 31.275.605,42	49%

MEDIDA 2.24

Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 20.779.295,00	R\$ 6.979.295,00	R\$ 6.962.160,40	34%

MEDIDA 2.25

Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 226.899.466,00	R\$ 168.811.466,00	R\$ 131.722.782,04	58%

MEDIDA 2.26

Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 63.930.200,00	R\$ 41.130.200,00	R\$ 14.621.407,90	23%

MEDIDA 2.27

Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 33.713.449,00	R\$ 22.790.896,45	R\$ 14.967.478,00	44%

MEDIDA 2.28

Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.460.000,00	R\$ 1.500.000,00	R\$ 1.154.792,45	47%

MEDIDA 2.29

Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 120.000.000,00	R\$ 60.000.000,00	0,00	0%

MEDIDA 2.30

Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 99.939.000,00	R\$ 90.239.000,00	R\$ 1.900.000,00	2%

TOTAL DO EIXO

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 80.222.975.831,87	R\$ 54.565.351.752,65	R\$ 47.721.294.943,21	59%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 2.1 – Qualificar e ampliar o acesso da população à Estratégia Saúde da Família, através da expansão do número de equipes, da sustentabilidade financeira e da integração com os outros projetos sociais do Governo Federal.

Total da Medida = R\$ 23.001.583.300,00

Ação 2.1.1 – Ampliar o número de Equipes de Saúde da Família (ESF) de 27 mil, em 2007, para 35 mil, até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 47% para 64% da população.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
35.000 ESF (8.000 novas equipes)	33.000	31.500	90%
R\$ 9.539.938.228,00	R\$ 6.976.181.064,00	R\$ 6.592.902.618,00	69%



Ação 2.1.2 – Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio das Equipes de Saúde da Família, passando de R\$ 5.400 equipe/mês para no mínimo R\$ 7.000 equipe/mês.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 7.000,00 mensais por equipe	6.400,00	6.400,00	91%
R\$ 1.159.301.200,00	R\$ 623.479.200,00	R\$ 373.520.094,00	32%



Observação: Houve redução da meta financeira em decorrência da diminuição da meta física.

Ação 2.1.3 – Ampliar o Programa Brasil Sorridente, aumentando o número de Equipes de Saúde Bucal (ESB) de 16.500, em 2007, para 22.000, até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 41% para 60% da população.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
22.000 ESB (5.500 novas equipes)	20.500	20.390	93%
R\$ 1.926.263.423,00	R\$ 1.393.101.973,00	R\$ 1.441.524.150,00	75%



Ação 2.1.4 – Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio das Equipes de Saúde Bucal do Programa Brasil Sorridente, passando de R\$ 1.950 equipe/mês para R\$ 2.525 equipe/mês.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.525,00 mensais por equipe	R\$ 2.300,00	R\$ 2.300,00	91%
R\$ 220.223.800,00	R\$ 114.192.550,00	R\$ 65.121.546,00	30%



Observação: Houve redução da meta financeira em decorrência da diminuição da meta física.



Ação 2.1.5 – Ampliar o número de Agentes Comunitários de Saúde (ACS) de 225 mil, em 2007, para 240 mil, até 2011, o que significa ampliar a cobertura de 59% para 70% da população

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	240.000 ACS (15.000 novos agentes)	236.748	243.022	103%
	R\$ 6.293.795.704,00	R\$ 4.707.521.322,00	R\$ 4.611.775.814,00	73%

Ação 2.1.6 – Ampliar em 10%, ao ano, os recursos federais para custeio dos Agentes Comunitários de Saúde, passando de R\$ 532,00 agente/mês para R\$ 780,00 agente/mês.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	R\$ 780,00 mensais por agente	R\$ 714,00	R\$ 651,00	83%
	R\$ 1.460.414.424,00	R\$ 799.115.856,00	R\$ 338.795.016,00	23%

Ação 2.1.7 – Integrar a estratégia de Saúde da Família aos programas sociais (populações quilombolas, assentados, municípios < 30 mil hab. e < 50 mil hab. na Amazônia Legal, IDH < 0,7 e participantes do PRONASCI) que receberão adicional de 50% no valor transferido.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	11.935 Equipes de Saúde da Família	11.253	10.744	90%
	R\$ 1.652.646.521,00	R\$ 1.208.868.750,75	R\$ 1.172.765.861,75	71%

Observação: Houve redução da meta financeira em decorrência da diminuição da meta física.

Ação 2.1.8 – Construir e equipar 4 mil Unidades Básicas de Saúde (UBS) com prioridade para regiões metropolitanas e vazios assistenciais, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	15 UBS Fluviais	5		
	4.000 UBS	3.000	2.102	53%
	R\$ 749.000.000,00	R\$ 534.000.000,00	R\$ 322.167.460,00	43%

Observação: Foram acrescentadas novas metas à essa ação.

Medida 2.2 – Expandir e estruturar o Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

Total da Medida = R\$ 2.022.610.710,00

Ação 2.2.1 – Aquisição e custeio de 4.176 ambulâncias, 560 motolâncias e 15 ambulanchas, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
560 motolâncias	420	400	71%
15 ambulanchas	8	3	20%
4.176 ambulâncias	2.923	3.125	75%
R\$ 2.022.610.710,00	R\$ 1.292.610.710,00	R\$ 1.154.459.548,00	57%



Observação: Houve incremento da meta financeira em decorrência de mudanças das metas físicas.

Medida 2.3 – Ampliar o acesso da população a medicamentos fornecidos pelo SUS e qualificar a gestão da assistência farmacêutica.

Total da Medida = R\$ 9.341.002.727,00

Ação 2.3.1 – Ampliar gradualmente, a partir de 2008, o valor do financiamento *per capita* da Assistência Farmacêutica Básica.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 6,00	R\$ 6,00	R\$ 5,10	85%
R\$ 3.876.885.628,00	R\$ 2.739.208.738,00	R\$ 2.084.598.920,02	54%

Ação 2.3.2 – Consolidar a reformulação do Componente de Medicamentos de Dispensação Excepcional, estabelecendo o Componente Especializado da Assistência Farmacêutica e ampliando a cobertura.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 portaria publicada	1	1	100%
79 doenças contempladas	79	79	100%
R\$ 5.462.000.000,00	R\$ 2.430.000.000,00		



Observação: Houve incremento da meta financeira decorrente da nova meta física. Portaria nº 2.981, de 26 de novembro de 2009.



Ação 2.3.4 – Implantar o HÓRUS - Sistema Nacional de Gestão de Assistência Farmacêutica.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
111 municípios com o sistema implantado	111	108	97%
27 estados	27	16	59%
1.200 municípios capacitados	600	569	47%
R\$ 1.004.999,00	R\$ 622.655,00	R\$ 167.986,93	17%

Observação: Houve redimensionamento da meta financeira em decorrência de novas metas físicas.

Ação 2.3.5 – Consolidar a reformulação do Componente da Assistência Farmacêutica Básica, ampliando o número de medicamentos fitoterápicos no SUS.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
13 novos medicamentos	6	8	62%
Ação não financeira			

Observação: Houve redimensionamento de meta física.

Ação 2.3.6 – Capacitar profissionais de saúde e gestores em Plantas Medicinais/Fitoterapia.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
480 profissionais	160	70	15%
R\$ 1.112.100,00	R\$ 741.400,00	R\$ 57.117,12	5%

Observação: Em 2010, o NASF financiou parte dessa ação.

Medida 2.4 – Reduzir o gasto da população com medicamentos, mediante o estímulo ao uso de medicamentos genéricos.

Total da Medida = R\$ 4.000.000,00

Ação 2.4.2 – Fomentar por meio da Rede Brasileira de Centros Públicos de Bio Equivalência (REQBIO), testes de bio equivalência farmacêutica para genéricos, de modo a atender a demanda da rede de laboratórios oficiais.


Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
30 testes	20	2	7%
R\$ 4.000.000,00	R\$ 2.000.000,00	R\$ 1.299.553,53	32%



Medida 2.5 – Ampliar a Rede Própria do Programa Farmácia Popular do Brasil.

Total da Medida = R\$ 267.600.000,00


Ação 2.5.1 – Ampliar o número de farmácias em funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil - Rede Própria, até 2011, passando de 407 farmácias em 2007, para 607 em 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	607 farmácias (200 novas farmácias)	587	544	90%
	R\$ 267.600.000,00	R\$ 194.760.000,00	R\$ 164.210.000,00	61%

Medida 2.6 – Expandir o Programa Farmácia Popular do Brasil – Aqui tem Farmácia Popular, aumentando o número de farmácias credenciadas e o número de medicamentos disponibilizados.

Total da Medida = R\$ 2.826.488.369,00

Ação 2.6.1 – Ampliar o número de estabelecimentos em funcionamento do Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, passando de 3.600 para 19.400, em 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	19.400 farmácias (15.800 novas farmácias)	13.750	10.311	53%
	R\$ 1.332.478.401,00	R\$ 793.430.777,00	R\$ 773.326.074,69	58%

Ação 2.6.2 – Ampliar o número de medicamentos e produtos para a saúde no Programa Farmácia Popular do Brasil - Aqui tem Farmácia Popular, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	3 produtos	1		
	20 medicamentos	17	15	75%
	R\$ 1.494.009.968,00	R\$ 1.047.747.468,00	R\$ 883.938.287,26	59%

Observação: Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras..

Medida 2.7 – Garantir a disponibilidade de medicamentos fracionados nas farmácias.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 2.7.1 – Articular a aprovação da Lei que torna obrigatório o registro de medicamentos para fracionamento (PL 7029/2006).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Lei sancionada			
Ação não financeira			

Medida 2.8 – Regular a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo – Projeto de Lei nº 219/2007.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 2.8.1 – Articular a aprovação da Lei que regula a dispensação de medicamentos excepcionais de alto custo (PLS 338/2007 - PL 7445/2010).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Lei sancionada	1		
Ação não financeira			



Observação: Ação não possui meta para o período.

Medida 2.10 – Implantar ações voltadas para a Atenção à Saúde do Homem.

Total da Medida = R\$ 357.815.768,00

Ação 2.10.2 – Apoiar a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem, nas Secretarias de Saúde Estaduais e nos Municípios selecionados.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
134 secretarias	80	80	60%
R\$ 10.050.000,00	R\$ 6.000.000,00	R\$ 6.000.000,00	60%

Observação: A Portaria nº 1.008/GM que apoia a implantação da Política Nacional de Atenção Integral à Saúde do Homem foi publicada em 04/05/2010.

Ação 2.10.3 – Lançar a Semana de Promoção da Saúde do Homem, em 2009.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 campanha de mídia	1	1	100%
R\$ 5.000.000,00	R\$ 5.000.000,00	R\$ 4.550.000,00	91%



Observação: A campanha foi veiculada na TV (aberta, fechada, merchandising); Rádio- Mobilário Urbano; e Internet no período de 27 de agosto a 11 de setembro de 2009.



Ação em foco



Ação nova



Ação concluída

Ação 2.10.4 – Distribuir 26,1 milhões de cartilhas sobre prevenção, diagnóstico, tratamento de câncer e promoção da saúde do homem.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
26,1 milhões de cartilhas			
R\$ 5.220.000,00			



Observação: Essa ação não possui meta para o período 2008 – 2010.

Ação 2.10.6 – Ampliar em 20% ao ano o número de ultrassonografias da próstata para esclarecimento e diagnóstico, atingindo 2,2 milhões de ultrassonografias em 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2,2 milhões de ultrassonografias	1.519.059	1.137.083	51%
R\$ 54.212.718,00	R\$ 36.761.227,00	R\$ 26.115.818,96	48%



Ação 2.10.7 – Ampliar em 10% ao ano, o número de cirurgias para as patologias e cânceres do trato genital masculino, atingindo 765 mil cirurgias em 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
765.765 cirurgias	546.150	368.606	48%
R\$ 283.333.050,00	R\$ 202.075.500,00	R\$ 154.022.813,12	54%



Medida 2.11 – Ampliar o acesso a medicamentos e aos procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle da hipertensão e diabetes.

Total da Medida = R\$ 516.345.222,00

Ação 2.11.5 – Prover o fornecimento das insulinas humanas NPH e Regular aos Estados, para o atendimento de 100% dos pacientes insulino-dependentes usuários da Rede Básica de Saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
55,81 milhões de doses de insulina	40.814.000	34.177.328	61%
R\$ 516.345.222,00	R\$ 387.689.222,00	R\$ 218.598.307,50	42%




Observação: Houve redimensionamento de meta física.



Medida 2.12 – Introduzir novas vacinas no calendário básico de vacinação.

Total da Medida = R\$ 1.244.000.000,00

Ação 2.12.1 – Ampliar a população-alvo para vacina contra rubéola e sarampo, com oferta de 70 milhões de doses em 2008.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	70 milhões de doses	70.000.000	68.000.000	97%
	R\$ 70.000.000,00	R\$ 70.000.000,00	R\$ 311.896.433,06	446%

Observação: Ação concluída em 2008. O recurso financeiro utilizado refere-se à aquisição da vacina Dupla-Viral e aos custos operacionais da realização da vacinação contra a rubéola.

Ação 2.12.2 – Introduzir nova vacina no calendário nacional de imunizações, com 20 milhões de doses anuais da vacina conjugada contra Meningococo C, a partir de 2010.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	20 milhões de doses	8.000.000	8.000.000	40%
	R\$ 374.000.000,00	R\$ 152.000.000,00	R\$ 152.000.000,00	41%

Ação 2.12.3 – Introduzir nova vacina no calendário nacional de imunizações, com 13 milhões de doses anuais da vacina contra infecções pneumocócicas, a partir de 2010.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	13 milhões de doses	13.000.000	13.000.000	100%
	R\$ 800.000.000,00	R\$ 400.000.000,00	R\$ 400.000.000,00	50%

Medida 2.13 – Apoiar a produção nacional de preservativos a partir da fábrica de Xapuri/AC para prevenção e controle das DST/aids.

Total da Medida = R\$ 20.000.000,00

Ação 2.13.1 – Conceder subsídios para a melhoria contínua do processo de produção e desenvolvimento de novas tecnologias de interesse da saúde para fábrica de Xapuri/AC e produzir 207,8 milhões de unidade de preservativos até 2011.


	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	207,8 milhões de preservativos	127.800.000	64.581.052	31%
	R\$ 20.000.000,00	R\$ 20.000.000,00	R\$ 13.490.000,00	67%

Observação: A execução financeira refere-se também à melhoria do processo de produção e desenvolvimento de novas tecnologias.

Medida 2.14 – Estruturar Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS).

Total da Medida = R\$ 7.437.770,00

Ação 2.14.1 – Estruturar 56 Centros de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS), sendo 55 em estados e capitais e 01 no Paraguai - Mercosul, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	56 CIEVS	33	50	89%
	R\$ 5.482.000,00	R\$ 3.916.867,00	R\$ 2.568.567,43	47%

Ação 2.14.2 – Modernizar tecnologicamente a sede do Centro Nacional de Informações Estratégicas e Respostas em Vigilância em Saúde (CIEVS), até 2010.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 CIEVS	1		
	R\$ 1.955.770,00	R\$ 1.955.770,00	R\$ 810.000,00	41%

Medida 2.15 – Propor medidas legais, em 2009, contemplando a portabilidade, ressarcimento e implantação de fundo garantidor, assegurando condições adequadas de concorrência no mercado de saúde suplementar e de integração com o SUS, com foco na atenção à saúde dos beneficiários.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 2.15.1 – Viabilizar a portabilidade das carências nos Planos de Saúde, eliminando a necessidade de cumprimento de novos prazos quando da mudança de operadora.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 medida legal aprovada	1	1	100%
	Ação não financeira			

Observação: Medida Legal - Resolução Normativa nº 186, de 14/01/2009, que dispõe sobre a regulamentação da Portabilidade das Carências previstas no inciso V do artigo nº 12 da Lei nº 9.656, de 03/06/1998, e sem a imposição de cobertura parcial temporária. A Resolução Normativa referida está detalhada por meio da Instrução Normativa nº 19, de 03/04/2009, que implementa a compatibilidade dos produtos e a faixa de preços para fins de portabilidade de carências.

Ação 2.15.2 – Criar fundo garantidor, com recursos oriundos das operadoras, para a manutenção da assistência à saúde do beneficiário pela operadora que esteja assumindo a carteira da operadora insolvente, com qualidade e segurança econômico-financeira.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 medida legal aprovada	1	1	100%
	Ação não financeira			

Observação: Medida Legal - Resolução Normativa nº 191, de 08/05/2009, que institui o Fundo Garantidor do Segmento de Saúde Suplementar (FGS) pelas operadoras de Planos de Saúde.

Ação 2.15.3 – Rever o processo de ressarcimento, com revisão dos normativos, estabelecendo novas metodologias que elevem a operacionalidade do sistema.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 medida legal aprovada	1	1	100%
Ação não financeira			

Observação: Medida Legal - Resolução Normativa nº 185, de 30/12/2008, que institui o procedimento eletrônico de ressarcimento ao SUS, previsto no artigo nº 32 da Lei nº 9.656, de 03/06/1998, e estabelece normas sobre a repetição de indébito e o repasse dos valores recolhidos a título de ressarcimento do SUS.

Medida 2.16 – Implantar em Territórios Integrados de Atenção à Saúde (TEIAS) unidades de apoio e referência para a Atenção Básica, ampliando a abrangência e a resolutividade das ações das Equipes de Saúde da Família e conformando a Rede de Atenção com os Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), Centro de Especialidades Odontológicas (CEOs), Unidades de Pronto Atendimento e Apoio ao Diagnóstico (UPAs).

Total da Medida = R\$ 4.552.222.296,65

Ação 2.16.1 – Implantar 500 novos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), a partir de 2008, passando de 500 para 1.050, em 2011.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.050 CEOs (500 novos CEOs)	400	306	61%
R\$ 604.822.296,65	R\$ 370.839.948,26	R\$ 272.710.518,00	45%

Ação 2.16.2 – Financiar o custeio de 430 novos Centros de Atenção Psicossocial (CAPS) no período 2008 - 2011, passando de 1.155 para 1.585, em 2011.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.585 CAPS (430 novos CAPS)	322	409	95%
R\$ 347.652.000,00	R\$ 208.332.000,00	R\$ 266.763.506,25	77%

Ação 2.16.4 – Construção e custeio de 533 UPAs, até 2011, ao custo médio unitário de R\$ 2 milhões para construção e R\$ 180 mil/mês de custeio.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
533 UPAs em funcionamento	250	87	16%
533 UPAs habilitadas	533	489	92%
R\$ 2.762.560.000,00	R\$ 1.611.280.000,00	R\$ 771.162.500,00	28%

Observação: Em 2010 o acompanhamento das metas físicas foi realizado por UPAs habilitadas e UPAs em funcionamento.



Ação 2.16.5 – Financiar o custeio de 1.500 Núcleos de Apoio à Saúde da Família (NASF), até 2011, ao custo estimado de R\$ 240 mil por NASF/ano.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.500 NASF	1.100	1.250	83%
R\$ 837.188.000,00	R\$ 477.188.000,00	R\$ 373.358.000,00	45%



Medida 2.17 – Ampliar a oferta e o acesso a serviços da rede nacional de atenção especializada ambulatorial e hospitalar de forma descentralizada e regionalizada.

Total da Medida = R\$ 21.345.488.869,75

Ação 2.17.1 – Formular e revisar Diretrizes Diagnósticas e Terapêuticas em Oncologia.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
14 diretrizes publicadas	7	7	50%
Ação não financeira			

Observação: Os recursos financeiros da ação foram revistos.

Ação 2.17.2 – Adquirir equipamentos de megavoltagem de radioterapia para modernização do Parque Tecnológico, ao custo de R\$ 2 milhões cada.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
8 equipamentos	6	5	63%
R\$ 15.826.086,97	R\$ 11.826.086,97	R\$ 10.123.020,00	64%

Observação: Equipamentos entregues aos municípios de Vitória/ES, Jaú/SP e Goiânia/GO (dois no mesmo local). Em processo de aquisição para entrega em Aristides Maltez/BA. Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras.

Ação 2.17.3 – Implantar 10 novos Centros de Atenção de Alta Complexidade em Oncologia (CACONs), até 2011, ao custo médio de R\$ 6 milhões cada.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
10 CACONs	8	6	60%
R\$ 60.000.000,00	R\$ 48.000.000,00	R\$ 34.304.191,33	57%

Observação: CACONs implantados, em 2008, nos municípios de Caxias do Sul/RS e Belo Horizonte/MG. Em 2009, nos municípios de Araçatuba/SP, Santa Maria/RS, Erechim/RS e Alfenas/MG. Em andamento os processos de implantação em outras duas localidades. Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras.



Ação 2.17.4 – Criar Centros Técnico-Científicos Macrorregionais do INCA, até 2011, ao custo médio de R\$ 19,1 milhões cada.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2 centros macrorregionais			
R\$ 38.200.000,00			



Observação: Ação sem meta para o período.

Encontra-se em fase final de elaboração dos instrumentos que conceituam o projeto e que irão orientar o processo de avaliação técnica das localidades e instituições a serem contempladas. Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras.

Ação 2.17.5 – Construir o novo Campus Integrado do Instituto Nacional de Câncer no Rio de Janeiro (terá continuidade no próximo PPA 2012-2015).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1ª etapa concluída	7%	4%	17%
R\$ 101.500.000,00	R\$ 36.500.000,00	R\$ 16.969.897,00	17%



Observação: Para execução das atividades inerentes a Implantação do Campus Integrado do INCA, já foi contratado Consórcio com participação de empresas nacionais e internacionais para desenvolvimento de Estudo Preliminar, Projeto Básico e Projeto Executivo do Campus Integrado do INCA. Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras.

Ação 2.17.6 – Ampliar o acesso aos serviços de oncologia, habilitando e custeando Hospitais, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
40 hospitais	34	33	83%
R\$ 847.280.000,00	R\$ 535.780.000,00	R\$ 518.128.333,32	61%

Ação 2.17.7 – Ampliar o acesso e qualificar os procedimentos diagnósticos e terapêuticos para o controle dos cânceres do colo do útero, ampliando a oferta de exames citopatológicos, para 8,8 milhões, na faixa etária de 25 a 59 anos, e do câncer de mama, ampliando a oferta de mamografias, para 4,4 milhões, para as mulheres usuárias do SUS, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1,8 milhão de exames citopatológicos em mulheres entre 25 e 59 anos	1.040.464	411.571	22%
1,3 milhão de exames de mamografia	839.888	424.666	30%
R\$ 94.423.644,00	R\$ 52.397.737,00	R\$ 21.340.477,00	23%



Ação 2.17.9 – Qualificar os serviços de terapia renal substitutiva, habilitando 120 unidades, em 2011, segundo novos critérios, passando de 581 serviços atualmente habilitados para 701.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
701 serviços habilitados	671	650	93%
R\$ 6.607.689.979,00	R\$ 4.604.122.194,27	R\$ 4.220.454.296,10	64%

Ação 2.17.10 – Ampliar o acesso aos serviços de cardiologia, habilitando, segundo novos critérios, mais 88 unidades, até 2011, passando de 187 serviços habilitados para 275.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
275 serviços de cardiologia	260	244	89%
R\$ 4.800.000.000,00	R\$ 3.429.580.398,00	R\$ 3.029.963.008,88	63%

Ação 2.17.11 – Ampliar o acesso e qualificar os serviços de neurocirurgia, habilitando, segundo novos critérios, as 280 unidades existentes, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
280 unidades	275	272	97%
R\$ 1.926.225.462,16	R\$ 1.305.096.754,67	R\$ 1.528.825.501,51	79%

Ação 2.17.12 – Ampliar o acesso e qualificar os serviços de traumatologia habilitando, segundo novos critérios, 186 unidades, até 2011, passando de 82 unidades para 268

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
268 unidades	260	260	97%
R\$ 2.545.227.985,46	R\$ 1.779.570.082,49	R\$ 1.782.736.577,80	70%

Ação 2.17.13 – Qualificar os serviços de oftalmologia, habilitando 80% da rede atual, segundo novos critérios, o que equivale a 640 serviços, até 2011

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
640 serviços habilitados	457	468	73%
R\$ 1.600.000.000,34	R\$ 1.143.193.466,31	R\$ 1.164.765.339,18	73%

Ação 2.17.14 – Ampliar o acesso e qualificar os serviços de saúde auditiva habilitando, segundo novos critérios, 33 unidades, até 2011, passando de 113 unidades para 146.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
146 unidades	144	143	98%
R\$ 702.230.625,82	R\$ 494.143.297,35	R\$ 505.084.984,34	72%

Ação 2.17.15 – Aperfeiçoar e avaliar 300 Serviços de Hemoterapia e Hematologia visando a excelência dos serviços e implantação do teste NAT para HIV e HCV.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
300 serviços avaliados	210	164	55%
4,93 milhões de testes realizados	1,64 milhões		
R\$ 143.090.746,00	R\$ 57.511.984,50	R\$ 11.042.552,47	8%

Ação 2.17.16 – Disponibilizar medicamentos pró-coagulantes (UI de Fator VIII) e estruturar/qualificar/capacitar os serviços para assistências dos pacientes com doenças hematológicas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
108 serviços	81	62	57%
1.174.000.000 UI de Fator VIII distribuídos	794.000.000	591.910.496	50%
R\$ 1.667.795.500,00	R\$ 1.105.795.500,00	R\$ 887.981.541,20	53%

Ação 2.17.17 – Estruturar os Serviços de Hemoterapia e Hematologia visando a qualidade da atenção e a segurança transfusional do sangue em toda a Hemorrede Pública.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
268 serviços estruturados	201	133	50%
R\$ 195.998.840,00	R\$ 132.198.840,00	R\$ 49.763.934,00	25%



Medida 2.18 – Concluir obras inacabadas e construir, ampliar, reformar e equipar unidades de saúde, que atendam a critérios de eficiência e racionalidade, reduzindo as desigualdades locais e regionais.

Total da Medida = R\$ 2.633.077.320,42

Ação 2.18.1 – Concluir obras inacabadas em execução até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
497 hospitais e unidades de saúde	362	219	44%
R\$ 1.883.259.693,00	R\$ 1.368.249.655,43	R\$ 900.215.517,53	48%



Ação 2.18.2 – Fortalecer a rede hospitalar filantrópica através da recuperação física e atualização tecnológica em média complexidade, até 2011

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.575 hospitais	1.175	1.281	81%
R\$ 613.554.452,42	R\$ 413.554.452,42	R\$ 635.605.433,06	104%

Observação: Houve incremento da meta financeira em decorrência do aumento da meta física.

Ação 2.18.3 – Fortalecer a rede de hospitais de ensino, reformando e equipando.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
55 hospitais	53	30	55%
R\$ 136.263.175,00	R\$ 104.033.175,00	R\$ 94.444.239,01	69%

Medida 2.19 – Ampliar a oferta de órteses e próteses, para pessoas com deficiência nos Serviços de Reabilitação Física, Auditiva e Visual no SUS.

Total da Medida = R\$ 1.192.727.819,64

Ação 2.19.1 – Ampliar o número de pessoas que recebem órteses e próteses concedidas pelos Serviços de Reabilitação Física, Auditiva e Visual, atingindo 1.255.654 pessoas, até o ano de 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1.255.654 pessoas	895.543	566.645	45%
R\$ 1.192.727.819,64	R\$ 850.663.452,49	R\$ 629.568.883,25	53%



Medida 2.20 – Estruturar e fortalecer o Sistema Nacional de Transplantes, com vistas à ampliação do número de doadores e redução do tempo de espera por transplantes.

Total da Medida = R\$ 4.024.978.177,81

Ação 2.20.1 – Ampliar o número de transplantes realizados em 9% ao ano, até 2011, com o número total passando de 11.180 para 24.591.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
24.591 transplantes	22.561	13.784	56%
R\$ 3.801.034.927,81	R\$ 2.703.979.863,57	R\$ 2.446.699.341,16	64%



Observação: Os resultados de 2010 são parciais.

Ação 2.20.2 – Estruturar 14 bancos de pele/tecidos/ossos, cordão umbilical e válvulas cardíacas, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
14 bancos	12	16	114%
R\$ 57.000.000,00	R\$ 47.500.000,00	R\$ 66.500.000,00	117%



Observação: Ação financiada com recursos do BNDES.

Ação 2.20.3 – Triplicar o número de doadores registrados na Rede de Doadores de Medula Óssea (REDOME), passando de 556 mil para 1,7 milhão, até 2011, por meio de campanhas de incremento da busca ativa.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1,1 milhão de novos doadores	870.230	1.249.348	112%
R\$ 166.943.250,00	R\$ 130.534.500,00	R\$ 178.276.350,00	107%



Medida 2.21 – Expandir a oferta de leitos de terapia intensiva, ampliando o acesso aos pacientes críticos.

Total da Medida = R\$ 583.132.570,56

Ação 2.21.2 – Habilitar 3 mil novos leitos para terapia intensiva, passando de 10.606 leitos SUS para 13.606, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
13.606 leitos (3.000 novos leitos)	2.250	2.202	73%
R\$ 583.132.570,56	R\$ 404.578.975,68	R\$ 235.675.722,24	40%

Observação: Houve reajuste da meta física, considerando-se, a partir de agora, apenas os leitos de terapia intensiva.



Medida 2.22 – Recompôr os valores pagos pelos procedimentos de Média e Alta Complexidade pelo SUS e aumentar os tetos financeiros de estados e municípios para redução de desigualdades regionais.

Total da Medida = R\$ 5.651.411.784,04

Ação 2.22.1 – Recompôr o valor de procedimentos da tabela SUS, reajustando 10% do número total de procedimentos, ano a ano.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1.696 procedimentos/ano	1.272	1.662	98%
	R\$ 2.991.070.246,57	R\$ 2.442.364.621,57	R\$ 1.525.197.455,58	51%

Ação 2.22.2 – Promover a expansão da oferta de ações e serviços de saúde, reduzindo as iniquidades regionais, por meio do aumento da distribuição per capita dos recursos MAC (média e alta complexidade) incorporados aos tetos financeiros dos estados e municípios (valor per capita MAC igual ou superior a R\$ 150,00).

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	27 estados	19	5	19%
	R\$ 2.660.341.537,47	R\$ 2.111.635.912,47	R\$ 4.070.347.609,42	153%

Observação: Estados com valor per capita MAC igual ou superior a R\$ 150,00: Distrito Federal, Paraná, Rio Grande do Sul, Mato Grosso do Sul e São Paulo. Houve correção dos dados financeiros executados em 2008 e 2009.

Medida 2.23 – Modernizar a Rede Nacional de Laboratórios de Saúde Pública.

Total da Medida = R\$ 63.331.717,00

Ação 2.23.1 – Modernizar a Rede de Laboratórios Centrais e de Referência em Saúde Pública, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	27 laboratórios	20	23	85%
	R\$ 22.856.462,00	R\$ 15.116.282,00	R\$ 7.191.343,42	31%


Ação 2.23.2 – Estruturar área laboratorial de biossegurança - NB3 em 12 laboratórios de saúde pública, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	12 laboratórios	10	10	83%
	R\$ 40.475.255,00	R\$ 35.352.665,00	R\$ 24.084.262,00	60%

Medida 2.24 – Instalar a Rede Nacional de Armazenamento de Insumos Críticos à Saúde (vacinas, inseticidas, remédios e kits diagnóstico).

Total da Medida = R\$ 20.779.295,00


Ação 2.24.2 – Construir, reformar e equipar 15 centrais de armazenamento da Rede de Frio, até 2011

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
 15 unidades de armazenamento		7	7	47%
	R\$ 20.779.295,00	R\$ 6.979.295,00	R\$ 6.962.160,40	34%

Medida 2.25 – Reduzir a morbimortalidade por doenças endêmicas.

Total da Medida = R\$ 226.899.466,00

Ação 2.25.1 – Reduzir em 20% o número de casos de dengue, nas regiões metropolitanas de Fortaleza, Recife, Salvador, São Luís e Rio de Janeiro, até 2011, sendo 5% ao ano, procurando garantir a regularidade e a qualidade no abastecimento da água.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
 Fortaleza: 14.464 casos		15.368	2.626	
Recife: 2.906 casos		3.087	15.482	
Salvador: 423 casos		450	7.182	
São Luís: 1.112 casos		1.182	1.142	
Rio de Janeiro: 13.638 casos		14.491	12.134	
PAC – Ministério das Cidades				

Observação: Os resultados de 2010 são parciais.

Fortaleza: redução de 86,6% casos.


Recife: aumento de 322% casos.

Salvador: aumento de 132% casos.

São Luís: redução de 19,8% casos.

Rio de Janeiro: redução de 30,2% casos.

Ação 2.25.3 – Reduzir em 10% o coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos no País até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
 5,59 coeficiente de detecção		5,92	5,43	
	R\$ 53.402.643,00	R\$ 39.532.643,00	R\$ 26.229.527,67	49%

Observação: Em 2009 houve redução de 12,70% no coeficiente de detecção de casos novos de hanseníase em menores de 15 anos, passando de 6,22 em 2006 para 5,43/100.000 habitantes em 2009. Esse resultado não considera os dados de 2010, que somente serão disponibilizados em 2011.



Ação 2.25.4 – Reduzir em 12,5% a incidência de casos novos de Tuberculose, passando de 80.000 casos, em 2007, para 70.000 casos em 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
< 70.000 casos notificados	75.000	73.371	
R\$ 53.413.129,00	R\$ 39.113.129,00	R\$ 33.397.207,00	63%



Observação: Em 2009, houve redução de 8,2% no número de casos de tuberculose, passando de 80 mil em 2007 para 73.371 em 2009. A incidência passou de 42,25 em 2007 para 37,41/100.000 habitantes em 2009, refletindo redução na incidência de 11,5%. Esse resultado não considera os dados de 2010 que somente serão disponibilizados em 2011.

Ação 2.25.5 – Reduzir em 41% a incidência de casos novos de malária, na Amazônia Legal, passando de 549.314 casos em 2006 para 324.286, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
< 324.286 casos notificados	360.286	265.580	
R\$ 60.684.044,00	R\$ 44.350.044,00	R\$ 42.962.596,40	71%



Observação: Os resultados de 2010 são parciais. Houve redução de 51,65% de casos de malária, passando de 549.314 em 2006 para 265.580 em 2010.

Ação 2.25.6 – Reduzir em 25% a taxa de letalidade por dengue até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
3,62 taxa de letalidade	4,1	3,59	
R\$ 59.399.650,00	R\$ 45.815.650,00	R\$ 29.133.450,97	49%



Observação: Os resultados de 2010 são parciais. Houve redução de 25,5% na taxa de letalidade, passando de 4,82 em 2007 para 3,59 em 2010.

Medida 2.26 – Apoiar os compromissos firmados com gestores e sociedade civil para redução da mortalidade materna e neonatal em pelo menos 5% ao ano.

Total da Medida = R\$ 63.930.200,00

Ação 2.26.1 – Qualificar 2.000 profissionais que atuam nas urgências e emergências de 500 maternidades (com mais de 20 partos por dia) em municípios epidemiologicamente prioritários, com mais de 100 mil habitantes, ao custo de R\$ 4 mil, por profissional, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2.000 profissionais	1.000	1.013	51%
R\$ 8.000.000,00	R\$ 4.000.000,00	R\$ 3.889.619,00	49%



Observação: Realizado o Curso ALSO, por meio do Convênio nº 29 firmado com a entidade Santa Marcelina/SP.



Ação 2.26.2 – Apoiar a qualificação dos profissionais de saúde da vigilância epidemiológica e membros de comitês de óbitos maternos, fetais, infantis, e de mulheres em idade fértil, em um total de 3.500 profissionais de todo o país até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
3.500 profissionais			
R\$ 44.380.200,00	R\$ 28.230.200,00	R\$ 6.461.729,63	15%

Observação: Houve repasse de recursos financeiros à Fiocruz entre 2009 e 2010 para elaboração de curso à distância.

Ação 2.26.3 – Ampliar a rede de atenção a mulheres e adolescentes em situação de violência, passando de 138 serviços de referência para 600, em municípios epidemiologicamente prioritários, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
600 serviços (462 novos serviços)	356	442	96%
R\$ 11.550.000,00	R\$ 8.900.000,00	R\$ 4.270.059,27	37%

Medida 2.27 – Melhorar o acolhimento e implantar práticas de humanização na rede SUS.

Total da Medida = R\$ 33.713.449,00

Ação 2.27.1 – Apoiar tecnicamente a implantação de dispositivos da Política Nacional de Humanização – PNH em serviços da rede SUS, incluindo 60 novos serviços ao ano, totalizando 240 serviços até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
240 serviços	180	170	71%
R\$ 22.895.943,00	R\$ 15.558.443,00	R\$ 12.271.314,00	54%

Ação 2.27.3 – Apoiar 347 maternidades de referência nas 27 UFs, no Programa Maternidade Amiga da Mulher, com adequação física para garantia da presença do acompanhante e implantação de protocolos clínicos para atenção e qualificação de profissionais.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
347 maternidades	232	43	12%
R\$ 10.817.506,00	R\$ 7.232.453,45	R\$ 2.696.164,00	25%

Observação: Houve repasse de recursos financeiros para a Fiocruz em 2010. O projeto de qualificação das maternidade será realizado em 2011.

Medida 2.28 – Implementar programa de qualidade no setor de saúde suplementar.

Total da Medida = R\$ 2.460.000,00

Ação 2.28.1 – Desenvolver o modelo de acreditação de Operadoras de Planos de Saúde, incluindo os prestadores, com o objetivo de promover uma melhoria continuada na qualidade assistencial da saúde suplementar.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Processo de acreditação de operadoras implantado	60%	50%	50%
R\$ 1.260.000,00	R\$ 900.000,00	R\$ 556.392,45	44%

Observação: Desenvolvida a versão brasileira do modelo de acreditação junto à PUC/RJ.

Ação 2.28.2 – Estimular e disseminar o uso de diretrizes clínicas que garantam o atendimento eficiente aos beneficiários e o uso racional das tecnologias em saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
140 diretrizes clínicas	80	80	57%
R\$ 1.200.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 598.400,00	50%

Observação: Os seguintes temas foram abordados nas diretrizes clínicas: infecção urinária/cistite/bacteriúria assintomática; câncer de mama e de colo uterino; carcinoma endometrial; câncer de tireóide; câncer de cólon/reto; sepse; asma; pneumonia/bronquiolite; depressão; transtorno obsessivo compulsivo; transtorno da ansiedade social; hérnia de disco lombar; fraturas; polegar em gatilho; metatarsalgia; febre reumática; macrosomia; sangramento uterino disfuncional; hipotireoidismo congênito; perda auditiva e tuberculose. Houve redimensionamento das metas físicas e financeiras.

Medida 2.29 – Consolidar os institutos de pesquisa clínica e assistência especializada da Fiocruz como Institutos Nacionais de Referência em Infectologia e em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Total da Medida = R\$ 120.000.000,00

Ação 2.29.1 – Reconfigurar o Instituto Fernandes Figueira da Fiocruz como Instituto Nacional de Referência em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 instituto	50%		
R\$ 50.000.000,00	R\$ 25.000.000,00		

Observação: Não houve liberação de recursos financeiros, impossibilitando a execução física.



Ação 2.29.2 – Reconfigurar o Instituto de Pesquisa Clínica Evandro Chagas da Fiocruz como Instituto Nacional de Referência em Infectologia.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 instituto	50%		
R\$ 70.000.000,00	R\$ 35.000.000,00		

Observação: Não houve liberação de recursos financeiros, impossibilitando a execução física.

Medida 2.30 – Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras drogas.

Total da Medida = R\$ 99.939.000,00

Ação 2.30.1 – Ampliar o número de projetos para a Escola de Redutores de Danos.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
20 projetos		3	15%
R\$ 2.000.000,00		R\$ 150.000,00	8%

Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.

Ação 2.30.2 – Ampliar o número de projetos para consultórios de rua.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
20 projetos		35	175%
R\$ 2.000.000,00		R\$ 1.750.000,00	88%

Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.

Ação 2.30.3 – Implantar projetos para Pontos de Acolhimento.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
30 projetos			
R\$ 5.700.000,00			

Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010. Ação não possui meta para o período.



Ação 2.30.4 – Implantar projetos para as Casas de Acolhimento Transitório.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
30 projetos	30		
R\$ 5.935.000,00	R\$ 5.935.000,00		



Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.

Ação 2.30.5 – Ampliar a cobertura de leitos em Hospitais Gerais para atendimento de dependentes de crack.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2.500 leitos	2.500	69	3%
R\$ 38.976.000,00	R\$ 38.976.000,00		



Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.

Ação 2.30.6 – Implantar ações de atenção integral em álcool e outras drogas na atenção básica em pequenos municípios

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
700 municípios	700		
R\$ 24.000.000,00	R\$ 24.000.000,00		



Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.

Ação 2.30.7 – Implantar 40 Centros de Atenção Psicossocial - Álcool e Drogas/III (CAPSad III)

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
40 centros	40		
R\$ 21.328.000,00	R\$ 21.328.000,00		



Observação: Ação referente ao Plano Integrado de Enfrentamento ao Crack e outras Drogas 2010/2011, de acordo com a Medida provisória nº 498 de 29 de julho de 2010.







EIXO 3 **Complexo Industrial /
Produtivo da Saúde**

Complexo Industrial/Produtivo da Saúde

Embora o Sistema Único de Saúde tenha avançado muito desde a sua criação, o parque industrial da saúde brasileiro não acompanhou no mesmo ritmo da demanda da rede pública. A subordinação às importações, principalmente de tecnologia, torna o Sistema Único de Saúde vulnerável no objetivo de garantir o bem-estar da população. As indústrias do complexo industrial da saúde perderam competitividade internacional na década de 1990. O *déficit* acumulado cresceu, aproximadamente, US\$ 700 milhões ao ano. Em 2009, já alcançava US\$ 7,1 bilhões. O Ministério da Saúde colocou como uma de suas prioridades a reversão desse quadro.

Os investimentos em infraestrutura, pesquisa e desenvolvimento de fármacos vêm aumentando como resposta para fortalecer o Complexo Industrial de Saúde. Nos Laboratórios Oficiais de Produção de Medicamentos e Imunobiológicos, por exemplo, foram investidos R\$ 29 milhões em 2007. Os recursos aumentaram para R\$ 65 milhões em 2009. Até 2012, o Ministério da Saúde vai aplicar R\$ 350 milhões na infraestrutura das fábricas brasileiras, o que representa uma média de R\$ 87,5 milhões por ano - quase três vezes o investimento médio anual nos últimos cinco anos.

De 2003 a 2009, foram investidos pelo Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério da Ciência e Tecnologia e fundações de amparo à pesquisa dos Estados, R\$ 700 milhões. Esse recurso foi investido em aproximadamente 3,6 mil pesquisas científicas e tecnológicas em saúde, realizadas em mais de 400 instituições de ensino e pesquisa

Outra investida do ministério para incentivar o desenvolvimento de produção são as Parcerias Público-Privadas, assinadas com as indústrias farmacêuticas privadas. Os acordos são para transferência de tecnologia e posterior produção de medicamentos no país. Entre 2009 e 2010 foram feitos 20 acordos de transferência de tecnologia para fabricação de 25 produtos farmacêuticos. Os projetos representarão uma economia ao SUS, em cinco anos, de R\$ 650 milhões.

Frente à situação crítica associada à fragilidade produtiva e de inovação da produção industrial em saúde no País, a atual orientação estratégica apresenta as seguintes diretrizes.

Diretrizes

- ✓ Reduzir a vulnerabilidade da política social brasileira mediante o fortalecimento do Complexo Industrial e de Inovação em Saúde, associando o aprofundamento dos objetivos do Sistema Único de Saúde com a transformação necessária da estrutura produtiva e de inovação do País, tornando-a compatível com um novo padrão de consumo em saúde e com novos padrões tecnológicos.

- ✓ Aumentar a competitividade em inovações das empresas e dos produtores públicos e privados das indústrias da saúde, tornando-os capazes de enfrentar a concorrência global, promovendo um vigoroso processo de substituição de importações de produtos e insumos em saúde de maior densidade de conhecimento que atendam às necessidades de saúde.

Medidas

- Medida 3.1** Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da Federação e Ministério da Saúde.
- Medida 3.2** Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.
- Medida 3.3** Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla-viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.
- Medida 3.4** Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.
- Medida 3.5** Regulamentar e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.
- Medida 3.6** Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.
- Medida 3.7** Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.
- Medida 3.8** Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em Saúde.
- Medida 3.9** Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.
- Medida 3.10** Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.
- Medida 3.11** Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.
- Medida 3.12** Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.

- Medida 3.14** Concluir o investimento na Hemobrás possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.
- Medida 3.15** Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Recurso total do Eixo Complexo Industrial/Produtivo da Saúde para 14 Medidas e 33 Ações: R\$ 2,0 bilhões. As medidas e ações que foram canceladas não constam nesta edição.

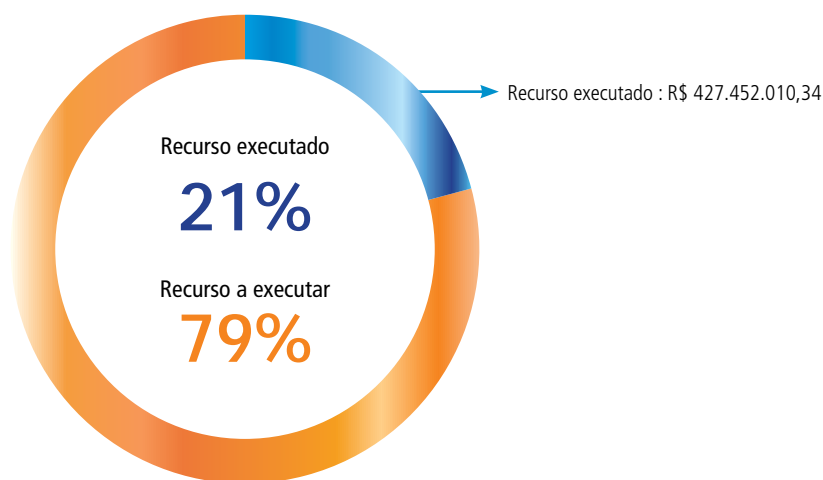


Gráfico 9: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 3 – percentual.

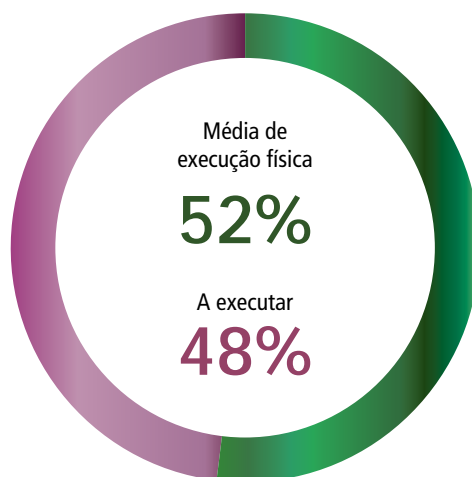


Gráfico 10: Execução de meta física do Eixo 3 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 3.1

Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da federação e Ministério da Saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%

MEDIDA 3.2

Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 83.520.491,00	R\$ 58.520.491,00	R\$ 49.063.081,04	59%

MEDIDA 3.3

Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla-viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 93.835.152,00	R\$ 63.835.152,00	R\$ 60.849.439,17	65%

MEDIDA 3.4

Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 63.500.000,00	R\$ 38.500.000,00	R\$ 15.390.190,05	24%

MEDIDA 3.5

Regulamentar e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	0%

MEDIDA 3.6

Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 35.380.665,00	R\$ 34.530.665,00	R\$ 32.053.082,69	91%

MEDIDA 3.7

Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 240.900.001,00	R\$ 182.733.334,00	R\$ 180.206.365,00	75%

MEDIDA 3.8

Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em Saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 140.000.000,00	R\$ 90.000.000,00	R\$ 20.163.245,96	14%

MEDIDA 3.9

Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 80.000.000,00	R\$ 60.380.000,00	R\$ 17.694.519,39	22%

MEDIDA 3.10

Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 5.212.231,89	R\$ 3.323.514,05	R\$ 325.000,00	6%

MEDIDA 3.11

Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 900.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	67%

MEDIDA 3.12

Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	50%

MEDIDA 3.14

Concluir o investimento na Hemobrás possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 562.289.943,00	R\$ 403.097.721,00	R\$ 18.731.386,73	3%

MEDIDA 3.15

Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 715.566.969,00	R\$ 325.581.279,41	R\$ 30.875.700,31	4%

TOTAL DO EIXO


Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 2.024.105.452,89	R\$ 1.264.102.156,46	R\$ 427.452.010,34	21%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 3.1 – Implementar um Programa Nacional para Produção Estratégica do Complexo Industrial da Saúde, objetivando as necessidades da saúde, articulando o fomento à inovação e a política de compras governamentais, mediante parceria com o MDIC/BNDES, o MCT, unidades da federação e Ministério da Saúde.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 3.1.1 – Reduzir a vulnerabilidade da política de saúde, com o aumento da capacidade produtiva de produtos estratégicos para o SUS com recursos do BNDES.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
 80% de execução do recurso do BNDES		25%	52%	65%
Ação não financeira				

Medida 3.2 – Investir na rede de Laboratórios Oficiais de Medicamentos, estruturando a produção pública e a transferência de tecnologia de farmoquímicos estratégicos para o País.

Total da Medida = R\$ 83.520.491,00

Ação 3.2.1 – Ampliar o quantitativo de medicamentos produzidos pelos 19 laboratórios oficiais de medicamentos, a partir das parcerias de desenvolvimento produtivo firmadas.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
35 medicamentos		30	25	71%
R\$ 83.520.491,00		R\$ 58.520.491,00	R\$ 49.063.081,04	59%

Medida 3.3 – Investir nos produtores públicos de vacinas, dotando o País de capacitação tecnológica competitiva em novos imunobiológicos, com destaque para as vacinas contra pneumococos, meningococo C, dupla-viral, heptavalente, rotavírus, gripe e meningites, febre amarela e leishmaniose.

Total da Medida = R\$ 93.835.152,00

Ação 3.3.1 – Atender às necessidades do Programa Nacional de Imunizações (PNI), pelos produtores públicos de vacina.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
 60% do PNI		55%	100%	167%
R\$ 93.835.152,00		R\$ 63.835.152,00	R\$ 60.849.439,17	65%

Observação: A capacidade de atendimento às demandas do PNI manteve-se em 100% em 2010.

Medida 3.4 – Fomentar a capacidade produtiva e de inovação nas indústrias privadas nacionais de medicamentos, equipamentos e materiais, em parceria com o BNDES e FINEP.

Total da Medida = R\$ 63.500.000,00

Ação 3.4.2 – Fomentar em parceria com o MCT/FINEP projetos cooperativos ICT/Empresa para o desenvolvimento de produtos médicos estratégicos ao SUS.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
25 novos projetos	15	34	136%
R\$ 63.500.000,00	R\$ 38.500.000,00	R\$ 15.390.190,05	24%

Medida 3.5 – Regular e alterar a legislação de compras, para permitir o uso estratégico do poder de compra do Estado para produtos inovadores de alta essencialidade para a saúde.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 3.5.1 – Articular ações da saúde e da Política Nacional de Desenvolvimento Produtivo (PDP), de modo a estimular a produção local, garantindo competitividade, a partir do uso estratégico do poder de compra do Estado, da proposição de medidas tributárias, tarifárias e regulatórias.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
21 reuniões	15	14	67%
Ação não financeira			

Medida 3.6 – Fomentar redes tecnológicas voltadas à regulação e à qualidade dos produtos de saúde, incluindo laboratórios de testes e certificação de produtos para a saúde.

Total da Medida = R\$ 35.380.665,00

Ação 3.6.1 – Melhorar a qualidade dos produtos industriais de saúde, mediante apoio às Redes de laboratórios destinados à certificação de produtos e atividades de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação – PD&I.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
5 redes	5	4	80%
R\$ 32.830.665,00	R\$ 32.830.665,00	R\$ 30.486.257,69	93%

Observação: Redes fomentadas: REMATO/RJ e INMETRO.



Ação 3.6.2 – Melhorar a qualidade de produtos industriais de saúde, estruturando laboratórios destinados à qualificação de insumos farmacêuticos, mediante o fomento a projetos de qualificação de insumos.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
9 novos projetos	6	6	67%
R\$ 2.550.000,00	R\$ 1.700.000,00	R\$ 1.566.825,00	61%

Medida 3.7 – Fomentar projetos de pesquisa em saúde no Brasil, com ênfase no desenvolvimento de produtos e processos com impacto na indústria e serviço da saúde, em cooperação com o Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT) e outros parceiros.

Total da Medida = R\$ 240.900.001,00

Ação 3.7.2 – Fomentar o Programa Pesquisa para o SUS-PPSUS e editais nacionais em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), cumprindo os compromissos previstos no Termo de Cooperação com o MCT.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
320 projetos	268	631	197%
R\$ 137.800.000,00	R\$ 111.800.000,00	R\$ 111.800.000,00	81%



Ação 3.7.3 – Apoiar a Rede Nacional de Terapia Celular (RNTC), Rede Malária e Rede Dengue, conforme acordo firmado com a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), CNPq e Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
16 projetos da RNTC	16		
R\$ 52.500.000,00	R\$ 37.500.000,00	R\$ 26.400.000,00	50%




Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.7.4 – Fomentar Projetos de Pesquisa Longitudinais e Multicêntricos

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
18 projetos	11	14	78%
R\$ 20.100.000,00	R\$ 14.600.000,00	R\$ 23.951.586,00	119%



Ação 3.7.5 – Financiar os Institutos Nacionais de Ciência e Tecnologia (INCTs) da área da saúde, pactuados com o CNPQ.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	10 INCTs	10	9	90%
	R\$ 17.000.001,00	R\$ 11.333.334,00	R\$ 10.554.779,00	62%


Ação 3.7.6 – Financiar o Programa Nacional de Pós-Doutorado para o SUS em cooperação com o MEC/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	90 projetos	60	60	67%
	R\$ 13.500.000,00	R\$ 7.500.000,00	R\$ 7.500.000,00	56%

Medida 3.8 – Consolidar a Rede Nacional de Ciência e Tecnologia em Saúde, mediante a expansão institucional da Fiocruz para as regiões menos desenvolvidas do País, segundo a estratégia de regionalização do desenvolvimento da C&T em saúde.

Total da Medida = R\$ 140.000.000,00

Ação 3.8.1 – Implantar cinco novas unidades da Fiocruz nos Estados de Rondônia, Ceará, Mato Grosso do Sul, Piauí e Paraná, e reestruturar os institutos de Minas Gerais e Amazônia.


	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	7 unidades	2	3	43%
	R\$ 140.000.000,00	R\$ 90.000.000,00	R\$ 20.163.245,96	14%

Observação: Em 2009 foi incorporado o Instituto Carlos Chagas (ICC) localizado no campus do Instituto de Tecnologia do Paraná (TECPAR), na Cidade Industrial de Curitiba. Em 2010 foi incorporada a Fiocruz Noroeste (IPPATRO - Instituto de Pesquisa de Patologias Tropicais) em RO e implantada a Fiocruz Pantanal.

Medida 3.9 – Implantar o Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde na Fiocruz.

Total da Medida = R\$ 80.000.000,00

Ação 3.9.1 – Prover o País de uma plataforma de serviços tecnológicos em saúde capaz de atender à demanda das instituições científicas e tecnológicas e das empresas.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 Centro de Desenvolvimento Tecnológico em Saúde (CDTS)	80%	44%	44%
	R\$ 80.000.000,00	R\$ 60.380.000,00	R\$ 17.694.519,39	22%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Medida 3.10 – Promover e modernizar o Sistema Nacional de Vigilância Sanitária, de forma a apoiar o processo de produção e de inovação nacional, garantindo a qualidade e a segurança dos produtos em saúde.

Total da Medida = R\$ 5.212.231,89

Ação 3.10.2 – Concluir a análise dos processos peticionados de importância estratégica para o País, que atendam critérios de relevância pública, conforme a norma específica: a) Registro: de 75 dias; e b) Pós-registro: de 90 dias.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
100 de conclusão de análise dos processos/ano	100%	93%	48%
Ação não financeira			

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.10.3 – Instituir Agenda Regulatória anual para ampliar a previsibilidade da regulação sanitária no âmbito do SUS, com a realização de análise do impacto dos instrumentos normativos propostos.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
40% de itens da Agenda Regulatória concluídos	20%	37%	93%
30% de instrumentos normativos propostos	15%	8%	27%
Ação não financeira			

Ação 3.10.4 – Aumentar o índice de conclusão de processos de importação de materiais, insumos e produtos destinados ao desenvolvimento de pesquisas científicas e tecnológicas dentro do prazo pactuado na RDC 01/2008.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
100% de conclusão dos processos de importação/ano	100%	98%	48%
Ação não financeira			

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.10.5 – Ampliar o quantitativo de Substâncias Químicas de Referência (SQR), estabelecidas pela Farmacopéia Brasileira.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
48 novas SQRs	13	17	35%
R\$ 5.212.231,89	R\$ 3.323.514,05	R\$ 325.000,00	6%


Observação: Houve redimensionamento da meta financeira. A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.



Medida 3.11 – Melhorar os padrões de avaliação e incorporação tecnológica no SUS.

Total da Medida = R\$ 900.000,00


Ação 3.11.2 – Formular e revisar 83 protocolos clínicos e diretrizes terapêuticas (PCDT) das doenças contempladas no componente especializado da Assistência Farmacêutica.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	83 estudos	54	40	48%
	Ação não financeira			

Ação 3.11.3 – Consolidar o sistema de Avaliação de Tecnologias em Saúde (ATS), visando subsidiar a Comissão para a Incorporação de Tecnologias (CITEC).



	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	30 estudos	20	20	67%
	R\$ 900.000,00	R\$ 600.000,00	R\$ 600.000,00	67%

Ação 3.11.4 – Institucionalizar a Política Nacional de Gestão de Tecnologias em Saúde, visando subsidiar a Comissão para a Incorporação de Tecnologias (CITEC).

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 portaria	1	1	100%
	Ação não financeira			

Observação: Portaria nº 2.587, de 30 de outubro de 2008.

Ação 3.11.5 – Ampliar a Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino (RNPC), passando de 19 para 30 centros de pesquisa, até 2011, dando continuidade à pactuação com a FINEP.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	30 centros (11 novos centros)	9	13	118%
	Ação não financeira			

Observação: A Rede Nacional de Pesquisa Clínica em Hospitais de Ensino - RNPC, conta atualmente com 32 centros de pesquisa.





Ação 3.11.6 – Consolidar e ampliar a Rede Nacional de Avaliação de Tecnologias em Saúde (REBRATS), totalizando 16 centros até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	16 centros	11	40	250
	Ação não financeira			

Medida 3.12 – Fomentar a criação de centro de toxicologia para atender à demanda da indústria em itens prioritários para o SUS.

Total da Medida = R\$ 3.000.000,00

Ação 3.12.1 – Apoiar a construção de 1 centro de toxicologia para atender as demandas da indústria da saúde e das instituições científicas e tecnológicas, voltadas para as prioridades do SUS.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 centro	1	1	100%
	R\$ 3.000.000,00	R\$ 3.000.000,00	R\$ 1.500.000,00	50%

Observação: Centro de toxicologia implantado na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Medida 3.14 – Concluir o investimento na Hemobrás, possibilitando ao País o domínio da tecnologia de fracionamento industrial do plasma e aumentando o grau de autossuficiência em hemoderivados.

Total da Medida = R\$ 562.289.943,00

Ação 3.14.1 – Fábrica concluída em 2013. Fábrica com início do seu funcionamento em 2013 e produzindo em 2014: atender a 100% da demanda por Fator IX a partir do segundo ano de produção; atender a 30% da demanda por Fator VIII a partir do quinto ano de produção; atender a 100% da demanda projetada (superior à atual) para Imunoglobulina, a partir do quinto ano de produção; atender a 100% da demanda do SUS por Albumina em 2015.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	Fábrica em construção	6%	2%	5%
	R\$ 561.889.943,00	R\$ 402.897.721,00	R\$ 18.576.398,73	3%

Observação: Houve incremento da meta financeira e readequação da meta física ao novo cronograma de construção da fábrica.



Ação 3.14.2 – Produzir e disponibilizar hemoderivados, hemocomponentes e produtos biotecnológicos para o SUS, visando a redução gradual da dependência externa, ampliando o acesso a medicamentos essenciais e fortalecendo o complexo industrial da saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
20 litros de cola de fibrina	5	0,3	2%
R\$ 400.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 154.988,00	39%



Observação: A meta física foi readequada ao novo cronograma de implantação do laboratório de cola de fibrina.

Medida 3.15 – Implementar projetos estratégicos da Fiocruz para suporte ao fortalecimento do Complexo Industrial da Saúde no Brasil.

Total da Medida = R\$ 715.566.969,00

Ação 3.15.1 – Incorporação de tecnologia em vacinas conjugadas contra doenças pneumocócicas e instalação do primeiro Centro de Pesquisa e Desenvolvimento - P&D em cooperação com empresa líder mundial.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Vacina contra pneumococos produzida no Brasil	50%		
R\$ 380.000.000,00	R\$ 190.000.000,00		

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.15.2 – Transferência de tecnologia e desenvolvimento de biofármacos de fronteira (interferon peguilado).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Interferon Peguilado produzido no Brasil	60%	43%	54%
R\$ 101.066.969,00	R\$ 26.931.279,41	R\$ 11.727.466,31	12%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.15.3 – Incorporação da tecnologia de biofármacos por DNA recombinante - Insulina.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Insulina produzida no Brasil			
R\$ 64.700.000,00			

Observação: Ação não possui meta para o período.



Ação 3.15.4 – Implementar no SUS técnicas modernas e mais seguras de análise para diagnóstico, apoio ao tratamento e vigilância epidemiológica em DST, doenças negligenciadas e hemoterapia.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
5 novos reagentes diagnósticos	3		
R\$ 30.000.000,00	R\$ 15.000.000,00		

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.15.5 – Implementar Centro para escalonamento e apoio às atividades de desenvolvimento tecnológico, produção de Biofármacos e Reativos para diagnóstico (CIPBR).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 CIPBR	80%	77%	77%
R\$ 121.800.000,00	R\$ 84.650.000,00	R\$ 19.148.234,00	16%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.15.6 – Desenvolvimento tecnológico de novas formulações em antirretrovirais (ARVs).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
5 novos ARVs	2		
R\$ 18.000.000,00	R\$ 9.000.000,00		

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 3.15.7 – Consolidar o Centro de Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) em fitoterápicos como base da política nacional para a área.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 centro de P&D em fitoterápicos	60%		
Ação não financeira			

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.





EIXO 4 Força de Trabalho em Saúde

Força de Trabalho em Saúde

A saúde tem uma dimensão interpessoal do cuidado que jamais permitirá sua automatização. Por mais tecnologia que haja, não haverá produção do cuidado sem o trabalhador de saúde. Mesmo a incorporação de maquinário e tecnologia não dispensa trabalhadores, pelo contrário, incorpora mais trabalhadores em vez de dispensá-los.

A saúde é um setor onde a geração de empregos cresceu nos últimos anos. Responde hoje por 8% do PIB brasileiro, movimenta a cada ano R\$ 160 bilhões e emprega 10% da população brasileira ativa. Essa tendência de crescimento se manterá no futuro, especialmente pelo envelhecimento da população e consequente demanda por mais serviços de saúde. É um enorme contingente de mão de obra mais qualificada que a média, fortemente feminilizada e extremamente diversificada, incorporando desde os agentes comunitários até os especialistas.

É antevista uma forte carência de trabalhadores de saúde no mundo. O Brasil se encontra em posição confortável, já que não exporta mão de obra, como ocorre nos países mais pobres. No entanto, números relativamente equilibrados não escondem profundas desigualdades regionais, sendo necessárias políticas de incentivo e de fixação profissional em áreas remotas e carentes, para o que se propõe ações como o Telessaúde Brasil.

O programa Telessaúde Brasil, criado em 2007, já está funcionando em dez estados (AC, AM, CE, GO, MG, PE, RJ, SP, SC e RS) e permite que profissionais da Atenção Básica sejam treinados e capacitados a distância. Além disso, a tecnologia põe em contato profissionais de cidades menores com outras equipes de centros urbanos, o que ajuda na solução de casos clínicos pela comunicação digital. O Telessaúde diminui também a necessidade de deslocamentos de pacientes entre municípios mais distantes e centros urbanos.

A utilização de trabalhadores de nível técnico e a qualificação das dezenas de milhares de trabalhadores que exercem funções gerenciais no SUS aperfeiçoarão produtiva e criativamente sua gestão.

Diretriz

- ✓ Ampliar e qualificar a força de trabalho em saúde, caracterizando-a como um investimento essencial para a perspectiva de evolução do SUS.

Medidas

- Medida 4.1** Prover acesso ao Telessaúde a todas as Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.
- Medida 4.2** Estabelecer uma ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.
- Medida 4.3** Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e de centros de saúde, por meio da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.
- Medida 4.4** Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do Sistema Único de Saúde (UNA-SUS).
- Medida 4.5** Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a Saúde – Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps).
- Medida 4.6** Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.
- Medida 4.7** Implantar a Escola de Governo em Saúde – EGS no DF.
- Medida 4.8** Recompor a força de trabalho do Ministério da Saúde.

Recurso total do Eixo Força de Trabalho em Saúde para 8 Medidas e 10 Ações: R\$ 1,3 bilhão.

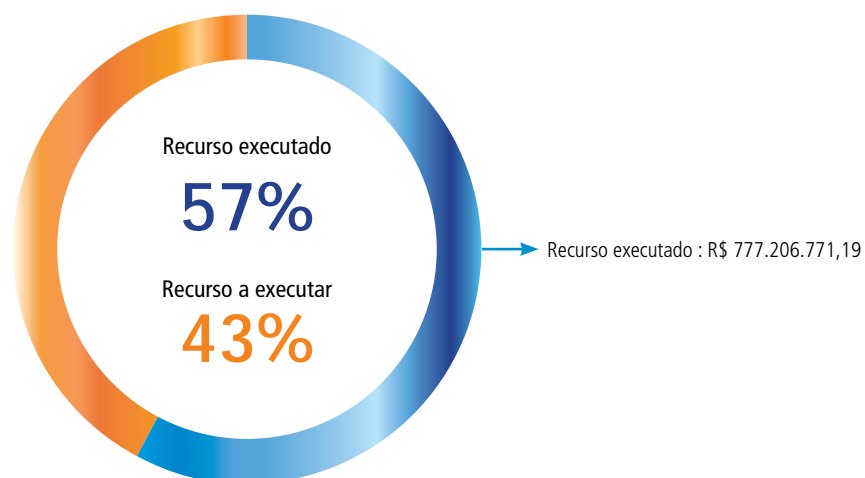


Gráfico 11: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 4 – percentual.

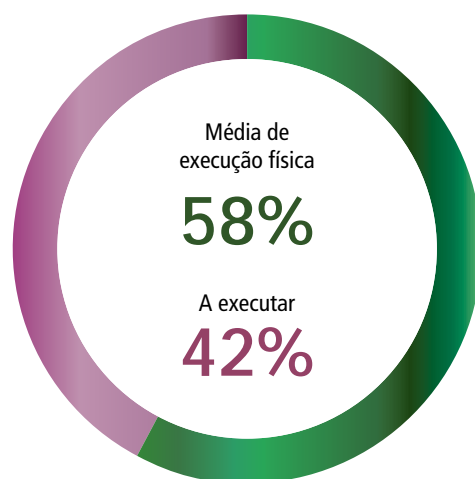


Gráfico 12: Execução de meta física do Eixo 4 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 4.1

Prover acesso ao Telessaúde a todas às Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 50.232.176,00	R\$ 35.135.292,00	R\$ 26.343.316,00	52%

MEDIDA 4.2

Estabelecer uma ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 20.000.000,00	R\$ 10.000.000,00	0,00	0%

MEDIDA 4.3

Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e de centros de saúde, por meio da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 153.582.116,00	R\$ 73.329.368,00	R\$ 73.954.173,69	48%

MEDIDA 4.4

Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 260.860.000,00	R\$ 153.360.000,00	R\$ 201.712.510,09	77%

MEDIDA 4.5

Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a Saúde – Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 390.000.000,00	R\$ 292.500.000,00	R\$ 249.683.915,78	64%

MEDIDA 4.6

Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 174.800.000,00	R\$ 126.140.600,00	R\$ 117.784.916,12	67%

MEDIDA 4.7

Implantar a Escola de Governo em Saúde – EGS no DF.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 19.100.000,00	R\$ 19.100.000,00	R\$ 10.866.208,23	57%

MEDIDA 4.8

Recompôr a força de trabalho do Ministério da Saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 301.380.370,37	R\$ 104.494.215,53	R\$ 96.861.731,28	32%

TOTAL DO EIXO

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 1.369.954.662,37	R\$ 814.059.475,53	R\$ 777.206.771,19	57%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 4.1 – Prover acesso ao Telessaúde a todas as Equipes de Saúde da Família (ESF) em localidades remotas e periferias urbanas, visando a educação permanente dos profissionais e o apoio remoto às ações de diagnóstico e tratamento, permitindo maior resolutividade e qualidade no atendimento.

Total da Medida = R\$ 50.232.176,00

Ação 4.1.1 – Prover acesso ao Telessaúde a 80% das Equipes de Saúde da Família (ESF), totalizando 24.500 equipes, até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
24.500 ESF	18.507	13.719	56%
2.130 pontos de acesso	900	1.046	49%
30.000 Teleconsultorias	14.000	21.815	73%
824 Segundas Opiniões Formativas	500	489	59%
450.000 Exames de Apoio	200.000	352.215	78%
R\$ 50.232.176,00	R\$ 35.135.292,00	R\$ 26.343.316,00	52%

Observação: Foram acrescentadas novas metas a essa ação

Medida 4.2 – Estabelecer ação integrada com o Ministério da Defesa para suprir a deficiência de médicos, odontólogos e profissionais de saúde em áreas pouco desenvolvidas do País, visando garantir capacidade rápida e eficiente de resposta às emergências em saúde.

Total da Medida = R\$ 20.000.000,00

Ação 4.2.1 – Apoiar a Força Nacional de Emergência para enfrentamento e controle de situações de risco e/ou emergências sanitárias no território nacional.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 Termo de Cooperação	1		
Ação não financeira			

Observação: Ação não possui meta para o período.

A Força Nacional de Emergência será convocada junto ao Ministério da Defesa quando houver emergência sanitária, não se constituindo ação permanente.

Ação 4.2.2 – Criar Carreira do SUS para provimento de médicos (2.000), enfermeiros (1.000) e dentistas (1.000) nos municípios carentes e de difícil acesso das Regiões Norte e Nordeste.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 portaria	1		
600 municípios			
R\$ 20.000.000,00	R\$ 10.000.000,00		



Observação: Foram acrescentadas novas metas a essa ação.



Ação em foco



Ação nova



Ação concluída

Ação 4.2.3 – Aprovação da Política Nacional da Saúde do Trabalhador.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 portaria	1		
	Ação não financeira			

Medida 4.3 – Qualificar e adequar a formação profissional em saúde com a colaboração de Equipes de Saúde da Família (ESF) selecionadas, utilizando ambientes comunitários e centros de saúde, por meio da concessão de bolsas para que as ESF assumam papel destacado no ensino.

Total da Medida = R\$ 153.582.116,00

Ação 4.3.1 – Disponibilizar bolsas de educação pelo trabalho para profissionais dos serviços de saúde, professores e estudantes de graduação da área da saúde, totalizando mais de 250 mil bolsas, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	257 mil bolsas de estudo	126.552	124.998	49%
	R\$ 153.582.116,00	R\$ 73.329.368,00	R\$ 73.954.173,69	48%

Observação: Houve incremento da meta financeira em decorrência do aumento da meta física.

Medida 4.4 – Promover a especialização dos profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família (ESF) por meio da Universidade Aberta do SUS (UNA-SUS).

Total da Medida = R\$ 260.860.000,00

Ação 4.4.1 – Especializar 52.172 profissionais de nível superior das Equipes de Saúde da Família, 65% do total.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	52.172 profissionais	30.672	62.931	121%
	R\$ 260.860.000,00	R\$ 153.360.000,00	R\$ 201.712.510,09	77%

Medida 4.5 – Capacitar profissionais de nível médio em áreas técnicas estratégicas para a saúde – Programa de Formação de Profissionais de Nível Médio para a Saúde (Profaps).

Total da Medida = R\$ 390.000.000,00

Ação 4.5.1 – Capacitar técnicos nas áreas de: Radiologia, Patologia Clínica e Citotécnico, Hemoterapia, Manutenção de Equipamentos, Saúde Bucal, Prótese Dentária, Vigilância em Saúde, Enfermagem e Agente Comunitário de Saúde – Formação Inicial.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	260 mil técnicos	195.000	196.115	75%
	R\$ 390.000.000,00	R\$ 292.500.000,00	R\$ 249.683.915,78	64%

Medida 4.6 – Implementar Programa Nacional de Qualificação de Gestores e Gerentes do SUS.

Total da Medida = R\$ 174.800.000,00

Ação 4.6.1 – Qualificar profissionais que exercem função de gestão ou gerência nas instâncias federal, estadual e municipal do SUS.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	95 mil profissionais	67.967	75.370	79%
	R\$ 174.800.000,00	R\$ 126.140.600,00	R\$ 117.784.916,12	67%

Medida 4.7 – Implantar a Escola de Governo em Saúde (EGS) no DF.

Total da Medida = R\$ 19.100.000,00

Ação 4.7.1 – Implantar a Escola de Governo em Saúde (EGS) no DF.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
✓	5.122 egressos na EGS	3.622	2.135	42%
	1 EGS em funcionamento	100%	100%	100%
	R\$ 19.100.000,00	R\$ 19.100.000,00	R\$ 10.866.208,23	57%

Observação: A apuração do realizado 2010, referente aos egressos na EGS, será possível somente ao final do exercício.

Medida 4.8 – Recompôr a força de trabalho do Ministério da Saúde.

Total da Medida = R\$ 301.380.370,37

Ação 4.8.1 – Realizar concursos para recomposição da força de trabalho do Ministério da Saúde, a partir de julho de 2008, nomeando 4.770 servidores, até 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	4.770 servidores	2.741	3.141	66%
	R\$ 301.380.370,37	R\$ 104.494.215,53	R\$ 96.861.731,28	32%





DORSAL ASPECT -
• LIGAMENTS RT FOOT
PLANTAR ASPECT
• LIGAMENTS RT FOOT



EIXO 5 Qualificação da Gestão

Qualificação da Gestão

O modelo de gestão democrática e participativa do SUS constitui ganho expressivo da sociedade brasileira, que tem conferido estabilidade institucional e legitimidade ao sistema. Não obstante, torna-se ainda necessário avançar tanto na gestão sistêmica, no contexto de uma estratégia de regionalização pactuada em torno de compromissos, quanto na mudança no modelo de gestão das unidades de saúde para dotá-las de maior flexibilidade, tendo como contrapartida o compromisso com os resultados.

Verifica-se algumas dificuldades para a consolidação e a qualificação da descentralização no campo da gestão pública em saúde, que podem ser atribuídas a uma série de fatores: insuficiência de recursos para o setor; persistência de iniquidades referentes ao acesso a serviços de saúde entre municípios; persistência da desarticulação nas práticas institucionais de planejamento, programação e avaliação; fragmentação dos sistemas de informação em saúde, entre outros.

A natureza pública do sistema deve ser compatível com a sua modernização para melhor atender às necessidades da população. Não se pode deixar a luta pela modernização e pela eficiência do Estado para aqueles segmentos que, de fato, questionam o SUS como um bem público.

Por isso, o Ministério da Saúde – com apoio dos estados e municípios - vem caminhando na busca de soluções para qualificar sua gestão. Uma das grandes medidas colocadas em prática é o Projeto de Reestruturação e Qualificação da Gestão dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro, lançado em junho de 2009. Em dois anos, chegará a cerca de R\$ 400 milhões o investimento do Ministério da Saúde na contratação e capacitação de profissionais, qualificação da infraestrutura, aquisição de equipamentos e revisão de protocolos de gestão, entre outras melhorias para os seis hospitais federais no Rio de Janeiro.

Para dar apoio a esse trabalho, o Ministério também firmou parceria com seis hospitais privados de excelência – Sírio Libanês, Hospital do Coração, Oswaldo Cruz, Samaritano, Albert Einstein e Moinhos de Vento –, permitindo a transferência de tecnologia de gestão e a qualificação de profissionais para a Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro e para todo o SUS.

Para além desse foco, o acordo do Ministério da Saúde com os Hospitais de Excelência também prevê investimentos da ordem de R\$ 600 milhões em três anos e o desenvolvimento de 115 projetos para levar tecnologia de ponta aos usuários da rede pública de saúde. Há resultados práticos como a implantação do sistema de Teleeletrocardiograma Digital, desenvolvido em parceria com o Hospital do Coração. A parceria já permite que os profissionais do SAMU de algumas cidades recebam, via celular, uma segunda opinião do diagnóstico ou tenham em mãos o resultado de um exame para o coração em poucos minutos. Com isso, o médico pode interferir em tempo, encaminhar para o melhor atendimento e salvar vidas.

Esses são alguns exemplos de como o MS tem trabalhado para agilizar e qualificar a gestão, trabalho orientado por algumas diretrizes.

Diretrizes

- ✓ Fortalecer, aprofundar e aperfeiçoar a gestão descentralizada do Sistema Único de Saúde e ampliar as responsabilidades das três esferas de governo pelos resultados da saúde, tendo como instrumentos centrais o Pacto em Defesa do SUS, o Pacto pela Vida, o Pacto de Gestão e os processos de pactuação intergestores tripartite e bipartite.
- ✓ Estabelecer novos modelos de gestão que garantam os princípios do SUS e que permitam que as instituições de saúde operem com maior eficiência e qualidade, pactuando compromissos com resultados.

Medidas

- Medida 5.1** Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.
- Medida 5.2** Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.
- Medida 5.3** Apoiar a implantação de Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.
- Medida 5.4** Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos, por meio de contratos de gestão.
- Medida 5.5** Aprovar o projeto de lei complementar que cria o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.
- Medida 5.6** Implantar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde.
- Medida 5.7** Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.

Medida 5.8 Inserir o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI) na perspectiva de organização e qualificação do Sistema Único de Saúde, através de estudos de avaliação e incorporação de tecnologias, na capacitação de recursos humanos, na pesquisa de interesse público em saúde e desenvolvimento de técnicas e operação de gestão em serviços de saúde.

Recurso total do Eixo Qualificação da Gestão para 8 Medidas e 37 Ações: R\$ 1,8 bilhões.
As medidas e ações que foram canceladas não constam nesta edição.

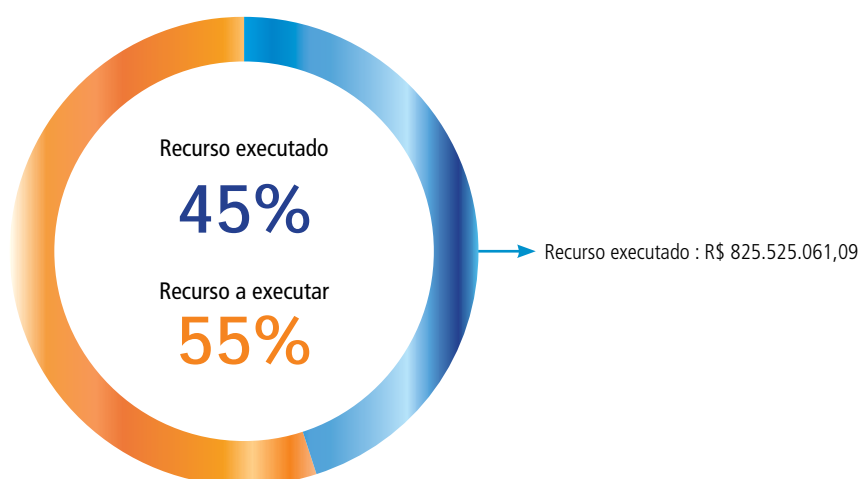


Gráfico 12: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 5 – percentual.

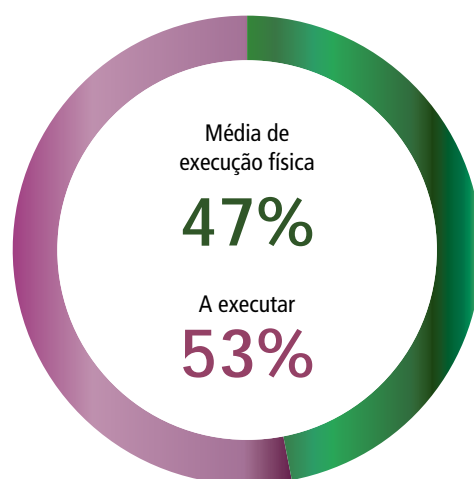


Gráfico 13: Execução de meta física do Eixo 5 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 5.1

Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 31.196.878,70	R\$ 23.001.068,00	R\$ 21.827.189,43	70%

MEDIDA 5.2

Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 35.903.237,65	R\$ 26.744.746,00	R\$ 23.988.024,53	67%

MEDIDA 5.3

Apoiar a implantação de Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 265.700.402,00	R\$ 189.841.852,00	R\$ 154.241.620,49	58%

MEDIDA 5.4

Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos, por meio de contratos de gestão.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 893.585.126,64	R\$ 650.805.732,53	R\$ 452.116.058,63	27%

MEDIDA 5.5

Aprovar o projeto de lei complementar que cria o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
0,00	0,00	0,00	0%

MEDIDA 5.6

Implantar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 122.126.267,22	R\$ 122.126.267,22	R\$ 17.625.417,93	14%

MEDIDA 5.7

Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 466.233.524,40	R\$ 450.188.524,40	R\$ 146.016.341,08	31%

MEDIDA 5.8

Inserir o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI) na perspectiva de organização e qualificação do Sistema Único de Saúde, através de estudos de avaliação e incorporação de tecnologias, na capacitação de recursos humanos, na pesquisa de interesse público em saúde e desenvolvimento de técnicas e operação de gestão em serviços de saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 36.561.704,50	R\$ 24.250.803,00	R\$ 9.710.409,00	27%

TOTAL DO EIXO


Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 1.851.307.141,11	R\$ 1.486.958.993,15	R\$ 825.525.061,09	45%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 5.1 – Desenvolver sistema integrado de planejamento, informação, monitoramento, controle e avaliação das ações de saúde com foco no repasse dos recursos federais, viabilizando o estabelecimento de mecanismos de valorização por desempenho a partir de metas pactuadas.



Total da Medida = R\$ 31.196.878,70

Ação 5.1.1 – Repactuar os Termos de Compromisso de Gestão com as unidades federadas aderidas ao Pacto pela Saúde, conforme Portaria n.º 2.751/2009.


	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	80% dos municípios com TCG revisados	60%	73%	91%
	26 estados e o DF	8	27	100%
	Ação não financeira			

Observação: Foram acrescentadas novas metas a essa ação.

Ação 5.1.2 – Criar mecanismos e critérios que permitam a valorização por desempenho das UFs que alcancem ou superem as metas pactuadas.


	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 metodologia	1	1	100%
	R\$ 290.000,00	R\$ 290.000,00	R\$ 290.000,00	100%

Ação 5.1.3 – Desenvolver sistema informatizado de monitoramento e avaliação da gestão do SUS.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	Sistema desenvolvido	1	1	100%
	Ação não financeira			

Observação: Desenvolvido o Sistema de Apoio ao Relatório de Gestão do SUS- SARGSUS.

Ação 5.1.4 – Articular a aprovação da Lei de Responsabilidade Sanitária dos Agentes Públicos (PL 21/2007).

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	Lei sancionada	1		
	Ação não financeira			

Ação 5.1.5 – Apoiar a implantação de componentes (Federal, Estaduais/DF e Municipais) de Monitoramento e Avaliação da Gestão do SUS.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
192 componentes/ano	192	192	75%
R\$ 30.906.878,70	R\$ 22.711.068,00	R\$ 21.537.189,43	70%

Ação 5.1.6 – Articular a aprovação da Regulamentação da Emenda Constitucional nº 29 (PLS nº 121/2007 - PLP 306/2008)

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Emenda regulamentada	1		
Ação não financeira			



Ação 5.1.7 – Articular a aprovação da Medida Provisória que permitirá a criação da Secretaria de Saúde Indígena - SESAI (MP 483/2010 - PLV 8/2010)

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Lei sancionada	1	1	100%
Ação não financeira			



Observação: Decreto 7.336/10 que insere na estrutura do Ministério da Saúde a Secretaria de Saúde Indígena.

Ação 5.1.8 – Concluir os processos de adesão ao Pacto pela Saúde e de constituição de Colegiados de Gestão Regional - CGR.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
100% dos municípios	75%	68,10%	68%
434 CGR	417	415	96%
Ação não financeira			



Ação 5.1.9 – Integrar os instrumentos de planejamento do SUS com a Pactuação de Prioridades, Objetivos, Metas e Indicadores (POMI).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
27 estados			
Ação não financeira			




Observação: Ação não possui meta para o período.



Medida 5.2 – Fortalecer o Sistema Nacional de Auditoria (SNA) do SUS, componentes federal e estadual, e implementar o componente municipal do SNA.

Total da Medida = R\$ 35.903.237,65


Ação 5.2.1 – Apoiar a implantação e implementação dos componentes de Auditoria Nacional, de Auditorias Estaduais nas 27 UF's, e de Auditorias Municipais em 26 capitais e nos municípios estratégicos.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	302 componentes	225	200	66%
	R\$ 35.903.237,65	R\$ 26.744.746,00	R\$ 23.988.024,53	67%

Medida 5.3 – Apoiar a implantação de Complexos Reguladores como estratégia para garantir o acesso equitativo aos serviços de saúde reduzindo as filas de espera nos serviços de saúde do SUS.


Total da Medida = R\$ 265.700.402,00

Ação 5.3.1 – Implantar 302 Complexos Reguladores, sendo um em cada Estado e em municípios com mais de 100 mil habitantes, para ampliação e qualificação do acesso de usuários aos serviços do SUS.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	302 complexos reguladores	211	161	53%
	R\$ 62.711.298,00	R\$ 44.806.966,00	R\$ 95.971.744,10	153%

Observação: Foram corrigidos os dados de execução financeira de 2008 e 2009.

Ação 5.3.2 – Apoiar projetos de informatização de unidades de saúde, de forma a possibilitar as ações de regulação do acesso e a integração das ações e serviços de saúde.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	40.000 unidades	30.000	19.238	48%
	R\$ 202.989.104,00	R\$ 145.034.886,00	R\$ 58.269.876,39	29%

Observação: Foram corrigidos os dados de execução financeira de 2008 e 2009.

Ação 5.3.4 – Participar do custeio do funcionamento dos complexos reguladores a partir de 2011.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	1 estudo	1		
	Ação não financeira			



Medida 5.4 – Modernizar a gestão dos hospitais filantrópicos por meio de contratos de gestão.

Total da Medida = R\$ 893.585.126,64

Ação 5.4.1 – Estabelecer a contratualização dos hospitais filantrópicos e de ensino até 2011.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
36 hospitais de ensino	26	25	69%
757 hospitais filantrópicos	697	645	85%
R\$ 893.585.126,64	R\$ 650.805.732,53	R\$ 452.116.058,63	51%

Observação: Houve incremento de Recurso Financeiro em decorrência da ampliação da meta física.

Medida 5.5 – Aprovar o projeto de lei complementar que cria o modelo de Fundação Estatal de direito privado nos hospitais públicos federais.

Total da Medida = Medida não financeira

Ação 5.5.1 – Implantar nos hospitais públicos federais o modelo de fundação estatal.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Lei sancionada	1		
Ação não financeira			



Observação: O Projeto de Lei Complementar PLP 92/2007 encontra-se no Congresso Nacional desde 2007.

Medida 5.6 – Implantar, em âmbito nacional, o Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde.

Total da Medida = R\$ 122.126.267,22

Ação 5.6.1 – Desenvolver plataforma tecnológica para integração de sistemas de informação em saúde em âmbito nacional.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
100% da plataforma desenvolvida	100%	100%	100%
R\$ 48.851.352,22	R\$ 48.851.352,22	R\$ 11.729.417,93	24%



Ação 5.6.2 – Integrar o Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde com os demais sistemas estruturantes do MS.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
14 sistemas integrados	14	9	64%
R\$ 48.862.000,00	R\$ 48.862.000,00	R\$ 5.896.000,00	12%



Ação 5.6.3 – Implantar Territórios Integrados de Atenção à Saúde - TEIAS a partir do Cartão Nacional de Saúde / Registro Eletrônico de Saúde no Rio de Janeiro.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2 TEIAS			
R\$ 24.412.915,00	R\$ 24.412.915,00		



Observação: Ação não possui meta para o período.

Medida 5.7 – Reestruturar e qualificar a gestão dos Hospitais Federais no Rio de Janeiro.

Total da Medida = R\$ 466.233.524,40

Ação 5.7.1 – Reformular o Modelo de Gestão da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro - RFHRJ e Institutos..

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
30 projetos	10	10	33%
Ação não financeira			



Observação: Ação financiada por entidades que realizam projetos de apoio ao desenvolvimento do SUS.

Ação 5.7.2 – Implantar o Prêmio de Inovação em Gestão no conjunto da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro - RHFRJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2 prêmios	1	1	50%
R\$ 90.000,00	R\$ 45.000,00		

Ação 5.7.3 – Instituir o processo de acreditação hospitalar nas unidades assistenciais, até 2013.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
40% de implementação do processo	20%	20%	50%
Ação não financeira			



Observação: Ação financiada por entidades que realizam projetos de apoio ao desenvolvimento do SUS.



Ação 5.7.4 – Importar para o Banco de Preços em Saúde - BPS os dados do Sistema de Informação de Administração de Serviços Gerais - SIASG.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
100% de dados importados	100%	100%	100%
Ação não financeira			

Ação 5.7.5 – Realizar treinamentos para adequada utilização do Catálogo de Materiais e do Banco de Preços em Saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
12 treinamentos	6	8	67%
Ação não financeira			

Observação: São realizados 2 treinamentos em cada um dos 6 Hospitais Federais do RJ.

Ação 5.7.7 – Realização de obras nas unidades hospitalares da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro – RHFRJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6 hospitais	6		
R\$ 229.254.317,00	R\$ 229.254.317,00	R\$ 8.528.582,91	4%

Observação: Houve incremento da meta financeira em decorrência da atualização de valores estimados para a execução das obras.

Ação 5.7.8 – Formular o Plano de Investimento em Infraestrutura para as unidades da rede.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6 hospitais	6		
Ação não financeira			

Ação 5.7.10 – Integrar a Rede Hospitalar Federal às redes municipais e estaduais do Rio de Janeiro.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
50%	25%	10%	20%
Ação não financeira			

Ação 5.7.11 – Implantar o prontuário eletrônico nas unidades da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro – RFHRJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6 unidades			
R\$ 64.000.000,00			

Observação: Ação não possui meta para o período.

Ação 5.7.12 – Atualizar a infraestrutura de TI nos 6 Hospitais Federais do RJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6 unidades	6	1	17%
R\$ 36.801.600,00	R\$ 32.801.600,00	R\$ 6.651.000,00	18%

Ação 5.7.13 – Adquirir e instalar estações de trabalho em todas as unidades da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro - RHFRJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
2.000 estações de trabalho	2.000	2.000	100%
R\$ 4.430.000,00	R\$ 4.430.000,00	R\$ 6.651.000,00	150%



Ação 5.7.15 – Realizar concursos para recomposição da força de trabalho dos 6 hospitais da Rede Hospitalar Federal no Rio de Janeiro - RHFRJ.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
4.137 servidores	4.137	4.031	97%
R\$ 131.657.607,40	R\$ 131.657.607,40	R\$ 124.185.758,17	94%



Medida 5.8 – Inserir o Programa de Apoio ao Desenvolvimento Institucional do SUS (PROADI) na perspectiva de organização e qualificação do Sistema Único de Saúde através de estudos de avaliação e incorporação de tecnologias, na capacitação de recursos humanos, na pesquisa de interesse público em saúde e desenvolvimento de técnicas e operação de gestão em serviços de saúde.


Total da Medida = R\$ 36.561.704,50

Ação 5.8.1 – Rastreamento de mulheres, com risco aumentado de câncer de mama, para detecção, diagnóstico precoce e tratamento.


Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
14.608 mulheres	8.704	2.192	15%
R\$ 23.973.831,00	R\$ 15.982.554,00	R\$ 6.257.801,00	26%




Ação 5.8.2 – Qualificação técnica, tecnológica e de gestão de Unidades de Tratamento Intensivo – UTI credenciadas ao atendimento de pacientes vinculados ao Sistema Único de Saúde.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	28 leitos de UTI	19	10	36%
	R\$ 2.392.231,50	R\$ 1.594.821,00	R\$ 531.607,00	22%

Ação 5.8.3 – Capacitação de profissionais que atuam na emergência pré-hospitalar do SAMU, de forma a identificar ordenação do fluxo das urgências nas diversas regiões brasileiras.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	30.000 profissionais capacitados	20.000	6.000	20%
	R\$ 7.704.642,00	R\$ 5.136.428,00	R\$ 2.340.651,00	30%

Ação 5.8.4 – Capacitação de profissionais de saúde em “diagnóstico de morte encefálica, entrevista familiar para doação de órgãos, e manutenção hemodinâmica do potencial doador” para apoio ao desenvolvimento da doação, captação e transplante de órgãos e tecidos pelo SUS.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	940 profissionais capacitados	580	219	23%
	R\$ 2.491.000,00	R\$ 1.537.000,00	R\$ 580.350,00	23%





EIXO 6 Participação e
Controle Social

Participação e Controle Social

As conquistas populares no Brasil têm constituído trajetória emblemática para a mobilização social em defesa do direito à saúde. A década de 1980 representou o momento de institucionalização das práticas inovadoras para o setor, fundamentadas na concepção da saúde como produção social e direito, que foram consolidadas na década de 90, nas Conferências e nos Conselhos de Saúde.

A 8ª Conferência Nacional de Saúde, realizada em 1986, tornou-se um marco por ter discutido o aprofundamento dos grandes temas que subsidiaram a Assembléia Nacional Constituinte culminando na inscrição, na Constituição Federal, da participação da comunidade como uma das diretrizes do Sistema Único de Saúde criado pelo artigo 198, cujo inciso III assegura essa participação.

As últimas Conferências Nacionais de Saúde, da 9ª à 12ª, reafirmam como indispensáveis a implementação e o fortalecimento dos mecanismos de controle social existentes.

A 12ª Conferência Nacional de Saúde¹¹ afirma a necessidade de

estimular e fortalecer a mobilização social e a participação cidadã nos diversos setores organizados da sociedade, com a aplicação dos meios legais disponíveis, visando efetivar e fortalecer o Controle Social na formulação, regulação e execução das políticas públicas, de acordo com as mudanças desejadas para a construção do SUS que queremos.

Nesse processo, algumas propostas emanadas das Conferências devem ser destacadas e valorizadas como desafios à consolidação e ao fortalecimento do controle social no SUS, como:

- ✓ Garantia de efetiva implantação dos Conselhos de Saúde estaduais e municipais, assegurando aos mesmos infraestrutura e apoio para o seu fortalecimento e pleno funcionamento;
- ✓ Consolidação do caráter deliberativo e fiscalizador dos Conselhos de Saúde, com composição paritária entre usuários e demais segmentos;

1 CONFERÊNCIA NACIONAL DE SAÚDE, 12., 2003, Brasília. *Conferência Sergio Arouca: relatório final*. Brasília: Ministério da Saúde, 2004.

- ✓ Reafirmação da participação popular e do controle social na construção do modelo de atenção à saúde, requerendo o envolvimento dos movimentos sociais considerados sujeitos estratégicos para a gestão participativa;
- ✓ Aperfeiçoamento dos atuais canais de participação social, criação e ampliação de novos canais de interlocução entre usuários e sistema de saúde, e de mecanismos de escuta do cidadão, como serviços de ouvidoria e outros.

Uma clara demonstração dos avanços para o fortalecimento do controle social foi a estruturação dos Conselhos Municipais de Saúde para que possam exercer a sua adequada participação na formação de políticas de saúde e acompanhamento dos gastos realizados pelo gestor local. O Ministério da Saúde não apenas promoveu a informatização dos conselhos nos mais de 5.000 municípios, como levou treinamento aos conselheiros de forma que pudessem ter acesso à informação e com isso, atuar ativamente na sua função de controle social da rede pública.

Diretriz

- ✓ Fortalecer a participação e o controle social sobre todas as instâncias e os agentes que fazem parte do SUS, fortalecendo os laços políticos que garantem a sustentabilidade das ações em saúde.

Medidas

- Medida 6.1** Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.
- Medida 6.2** Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.
- Medida 6.3** Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.
- Medida 6.4** Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Recurso total do Eixo Participação e Controle Social para 4 Medidas e 6 Ações:

R\$ 261,4 milhões.

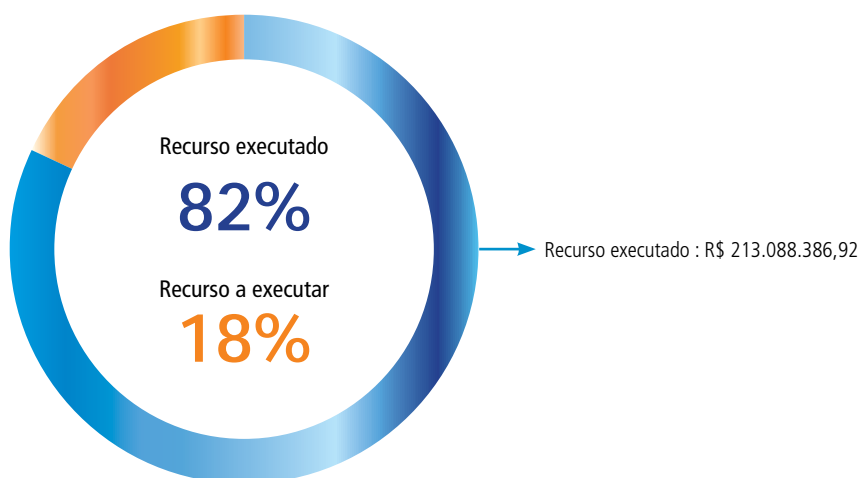


Gráfico 14: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 6 – percentual.

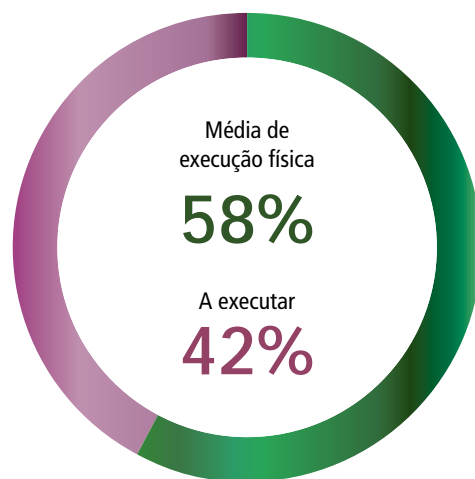


Gráfico 15: Execução de meta física do Eixo 6 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 6.1

Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 30.033.957,99	R\$ 30.033.957,99	R\$ 18.155.051,16	60%

MEDIDA 6.2

Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 103.975.000,00	R\$ 74.875.000,00	R\$ 126.237.550,00	121%

MEDIDA 6.3

Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 123.100.520,65	R\$ 88.088.866,00	R\$ 68.695.785,76	56%

MEDIDA 6.4

Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 4.320.000,00	R\$ 1.640.000,00	0,00	0%

TOTAL DO EIXO


Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 261.429.478,64	R\$ 194.637.823,99	R\$ 213.088.386,92	82%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 6.1 – Dotar os Conselhos de Saúde de infraestrutura e apoio logístico para exercer seu papel no controle social.

Total da Medida = R\$ 30.033.957,99


Ação 6.1.1 – Apoiar a infraestrutura dos Conselhos Estaduais das 26 UF e dos Conselhos Municipais dos 5.565 municípios, com a doação de equipamentos de comunicação e informática.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	5.591 conselhos de saúde/ano	5.591	1.523	67%
	R\$ 30.033.957,99	R\$ 30.033.957,99	R\$ 18.155.051,16	60%

Medida 6.2 – Apoiar processos educativos e de mobilização de sujeitos sociais para o desenvolvimento da gestão participativa.

Total da Medida = R\$ 103.975.000,00

Ação 6.2.1 – Capacitar 55 mil usuários, trabalhadores e gestores para o fortalecimento da ação dos Conselhos de Saúde e da participação social.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	55.000 atores sociais e conselheiros	38.500	38.976	71%
	R\$ 63.250.000,00	R\$ 44.275.000,00	R\$ 44.533.750,00	70%


Ação 6.2.2 – Realizar mobilização social envolvendo 90.500 pessoas da sociedade civil e movimentos sociais em defesa do SUS e do direito à saúde.

	Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
	90.500 atores sociais	68.000	183.294	203%
	R\$ 40.725.000,00	R\$ 30.600.000,00	R\$ 81.703.800,00	201%

Medida 6.3 – Implantar o Sistema Nacional de Ouvidoria do SUS.

Total da Medida = R\$ 123.100.520,65

Ação 6.3.1 – Apoiar a implantação e a implementação de Ouvidorias do SUS em nível federal, nas 27 UF e em municípios estratégicos; e viabilizar 17 milhões de atendimentos/ano à população, para a disseminação de informações em saúde.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
173 entes federados	133	153	88%
 17 milhões atendimentos/ano	17.000.000	7.872.643	63%
R\$ 123.100.520,65	R\$ 88.088.866,00	R\$ 68.695.785,76	56%

Medida 6.4 – Expandir a divulgação da Carta de Direitos do Usuário da Saúde e implantar o Portal dos Direitos do Usuário dos Serviços de Saúde.

Total da Medida = R\$ 4.320.000,00

Ação 6.4.1 – Produzir seis modalidades de apresentação da Carta de Direitos dos Usuários da Saúde, em diferentes formatos multimídia, para todo o território nacional.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
6 modalidades	3	1	17%
R\$ 4.320.000,00	R\$ 1.640.000,00		

Observação: A Carta de Direitos dos Usuários da Saúde foi publicada na Portaria nº 1820/2009.

Ação 6.4.2 – Dispor do portal, referente aos direitos do usuário dos serviços de saúde, em funcionamento em 2010.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
1 portal	1		
Ação não financeira			







EIXO 7 **Cooperação
Internacional**

Cooperação Internacional

O Brasil participou historicamente do cenário internacional da saúde desde a criação do primeiro organismo internacional – a Oficina Sanitária Internacional (1902). Mais tarde, liderou na Conferência de San Francisco (1945) a proposta de criação da Organização Mundial da Saúde. Inúmeros e destacados profissionais do setor Saúde realizaram importantes missões internacionais, agregando conhecimentos e ações de grande transcendência, incluindo a descrição da doença de Chagas, a produção da vacina contra a febre amarela, o estudo de grandes endemias e, mais recentemente, o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS) e a bem-sucedida orientação no combate a HIV/AIDS.

Nos últimos anos, pela parceria ativa dos Ministérios da Saúde e das Relações Exteriores, o Brasil ampliou a participação da saúde na política exterior, colaborando efetivamente para a construção de uma agenda internacional do País. O centro das ações da saúde na política externa é a cooperação para o desenvolvimento dos sistemas de saúde, visando fortalecer a presença do País no cenário internacional, nos termos dos desafios lançados, recentemente, pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva.

O Brasil também está trabalhando para criar um pólo político latino-americano, dadas as proximidades geográficas e as raízes culturais comuns com os países da região, para atuar conjuntamente no plano internacional, bem como reforçar, com base na identidade linguística, os laços econômicos, científicos, educacionais e culturais com os integrantes da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP).

A cooperação do Brasil ocorre em diversas frentes e com países diferentes. Entre 2007 e 2010, por exemplo, 24 projetos estão em execução com países africanos, 19 em fase de negociação e cinco já foram concluídos. Uma dessas parcerias foi firmada pelo Ministério da Saúde com o governo de Moçambique para instalação de uma fábrica para produção de medicamentos contra a AIDS. A Fundação Oswaldo Cruz, ligada ao Ministério, criou o projeto da fábrica, responsabiliza-se pela compra de equipamentos e fará a capacitação de profissionais para que a unidade esteja em funcionamento ainda em 2010.

Por meio de acordos de cooperação científica e tecnológica, a Rede Brasileira de Bancos de Leite Humano, coordenada pelo Ministério da Saúde, repassou conhecimento para a implantação de 21 bancos de leite humanos em seis países. A maioria deles foi inaugurada entre 2007 e 2009. E nas demais 16 nações com as quais o Brasil firmou acordo de cooperação, os técnicos e os coordenadores nacionais realizaram cursos de capacitação, avaliação de infraestrutura e repasse da tecnologia sobre processamento de leite materno.

Neste contexto, o País contribui para o desenvolvimento de sistemas de saúde sustentáveis com ações de cooperação junto a instituições estruturantes, que incluem: escolas de saúde pública, escolas técnicas de saúde, institutos de saúde pública e centros de produção de insumos (imunobiológicos e medicamentos).

A promoção de ações de apoio e fomento aos centros de documentação, informação e comunicação técnica e científica, além das redes colaborativas também se inserem nesta iniciativa. Com isso, espera-se desenvolver uma das áreas de maior potencialidade para contribuir com as estratégias de política externa brasileira, voltada à cooperação, fortalecendo ao mesmo tempo os blocos regionais e os laços de solidariedade com as nações irmãs.

Diretriz

- ✓ Fortalecer a presença do Brasil no cenário internacional na área da Saúde, em estreita articulação com o Ministério das Relações Exteriores, ampliando sua presença nos órgãos e programas de saúde das Nações Unidas e cooperando com o desenvolvimento dos sistemas de saúde dos países da América do Sul, em especial com o Mercosul, com os países da América Central, da CPLP e da África .

Medidas

- Medida 7.1** Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos
- Medida 7.3** Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteiras) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.
- Medida 7.4** Apoiar a constituição da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Recurso total do Eixo Cooperação Internacional para 3 Medidas e 6 Ações: R\$ 72 milhões.
As medidas e ações que foram canceladas não constam nesta edição.

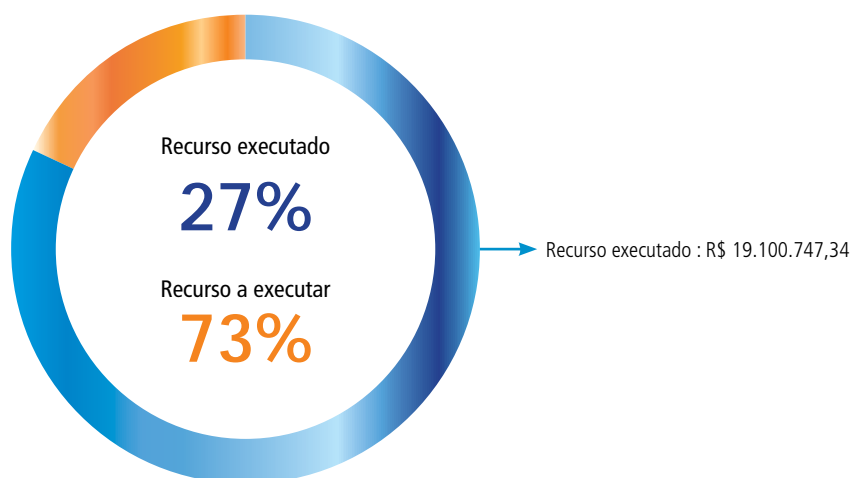


Gráfico 16: Recursos financeiros executados no período de 2008 a 2010 do Eixo 7 – percentual.

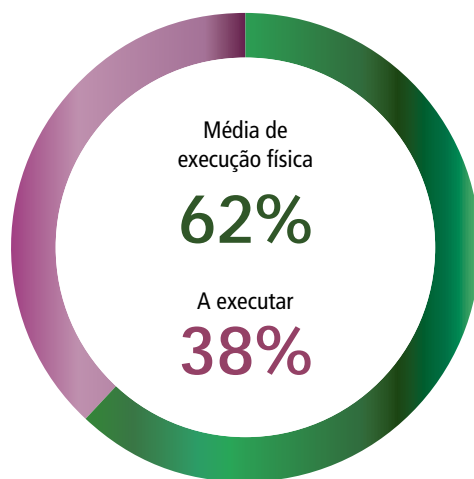


Gráfico 17: Execução de meta física do Eixo 7 no período de 2008 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 7.1

Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 56.000.000,00	R\$ 40.340.000,00	R\$ 16.103.937,54	29%

MEDIDA 7.3

Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteira) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 15.000.000,00	R\$ 10.717.439,00	R\$ 2.782.137,80	19%

MEDIDA 7.4

Apoiar a constituição da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 1.000.000,00	R\$ 730.000,00	R\$ 214.672,00	21%

TOTAL DO EIXO

Recurso Total 2008 – 2011	Recurso Previsto 2008 – 2010	Recurso Executado 2008 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
R\$ 72.000.000,00	R\$ 51.787.439,00	R\$ 19.100.747,34	27%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 7.1 – Contribuir para o desenvolvimento de estruturas e dos sistemas de saúde dos países da América do Sul e Central, da Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP) e outros países africanos.

Total da Medida = R\$ 56.000.000,00

Ação 7.1.1 – Apoiar 20 Institutos Nacionais de Saúde Pública (INSP); apoiar 25 Escolas de Saúde Pública (ESP) e apoiar 50 Escolas Técnicas.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
95 instituições de ciência & tecnologia e ensino em saúde	58	38	40%
20.000.000,00	12.900.000,00	7.300.000,00	37%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 7.1.2 – Instalar o escritório da Fiocruz junto à União Africana.



Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Escritório instalado	1	1	100%
2.100.000,00	2.100.000,00	2.100.000,00	100%

Observação: Ação concluída em 2008 com recursos do Ministério das Relações Exteriores.

Ação 7.1.3 – Apoiar a implantação da fábrica de antirretrovirais em Moçambique.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
80% do processo de implantação da fábrica	60%	60%	75%
R\$ 33.900.000,00	R\$ 25.340.000,00	R\$ 6.703.937,54	20%

Observação: A conclusão da implantação da fábrica de antiretrovirais ocorrerá somente em 2012.

Ação 7.1.5 – Cooperar tecnicamente para produção de Interferon Peguilado com o Governo de Cuba.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
Cooperação técnica	1	1	75%
Ação não financeira			



Medida 7.3 – Inserir o Projeto Sistema Integrado de Saúde das Fronteiras (SIS-Fronteira) na perspectiva de fortalecimento da integração da América do Sul.

Total da Medida = R\$ 15.000.000,00

Ação 7.3.2 – Melhorar os serviços de saúde dos 121 municípios de fronteira.

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
121 municípios	109	66	55%
R\$ 15.000.000,00	R\$ 10.717.439,00	R\$ 2.782.137,80	19%

Medida 7.4 – Apoiar a constituição da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Total da Medida = R\$ 1.000.000,00

Ação 7.4.1 – Apoiar a consolidação da Rede Pan-Amazônica de Ciência, Tecnologia e Inovação (CTI).

Meta Física e Financeira 2008 – 2011	Meta Física e Financeira 2008 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2008 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2008 – 2011 (%)
27 projetos	15	8	30%
R\$ 1.000.000,00	R\$ 730.000,00	R\$ 214.672,00	21%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.







EIXO 8 Saneamento

Saneamento

No Brasil, a oferta inadequada de saneamento ainda causa grande impacto na saúde e no meio ambiente, contribuindo para a incidência e a prevalência de várias doenças, tais como: diarreia, febre tifóide, esquistossomose, malária, dengue, doença de Chagas, verminoses, hepatite A, dentre outras. O quadro é mais grave nos pequenos municípios, com população inferior a 50.000 habitantes onde se verifica, segundo o Censo Demográfico IBGE/2000, uma cobertura com rede de distribuição de água em apenas 57,5% dos domicílios e solução adequada de esgotamento sanitário em 33,9% dos domicílios, valores inferiores à média nacional, respectivamente, de 75,8% e de 59,2%.

O Ministério da Saúde, por intermédio da Fundação Nacional de Saúde (Funasa), vem apoiando financeiramente os estados, o Distrito Federal e os municípios para a implantação de ações de saneamento voltadas para a promoção da saúde e para o controle e prevenção de doenças, beneficiando: municípios com população inferior a 50.000 habitantes, áreas rurais, populações indígenas e quilombolas e áreas de relevante interesse epidemiológico. No período 2007–2010, foram destinados aproximadamente R\$ 4 bilhões para a implantação de obras e serviços de abastecimento de água, esgotamento sanitário, manejo ambiental e drenagem urbana, resíduos sólidos urbanos e saneamento domiciliar. Tais ações, além de compor a agenda “Mais Saúde: Direito de Todos”, estão ainda inseridas no componente Infraestrutura Social e Urbana do Programa de Aceleração do Crescimento – PAC do Governo Federal.

As intervenções são selecionadas com base em informações e indicadores epidemiológicos e de cobertura sanitária, beneficiando áreas estratégicas do ponto de vista da saúde. A proposta de atuação da Funasa está estruturada em cinco eixos:

1. Saneamento em Áreas Especiais – para abastecimento de água e solução adequada de esgotamento sanitário às populações indígenas e residentes em áreas remanescentes de quilombos. A previsão de investimentos é de R\$ 370 milhões.
2. Saneamento em Áreas de Relevante Interesse Epidemiológico – envolve as ações de melhoria das condições de habitação na zona rural, na área endêmica da doença de Chagas, beneficiando os 606 muni-

cípios classificados como de alto risco para a transmissão da doença, conforme dados da Secretaria de Vigilância em Saúde (SVS); e a ação de manejo ambiental e drenagem urbana para o controle da malária em 30 municípios classificados como de alto risco para a transmissão da doença e selecionados pelo critério de maior número de casos absolutos de cada estado selecionado. Serão investidos neste componente R\$ 400 milhões.

3. Saneamento em Municípios com População de até 50.000 habitantes – envolve as ações de abastecimento de água, esgotamento sanitário e saneamento domiciliar, beneficiando com abastecimento de água os 1.000 municípios brasileiros com as maiores taxas de mortalidade infantil, média do triênio 2003–2005, e outros 326 municípios pelo critério de cobertura sanitária. Além disso, serão beneficiados 500 municípios dentre os selecionados pelo critério das maiores taxas de mortalidade infantil com as ações de esgotamento sanitário e de saneamento domiciliar. Os investimentos serão de R\$ 2,81 bilhões.
4. Saneamento Rural – envolve as ações de abastecimento de água e solução adequada dos dejetos em comunidades rurais com população inferior a 2.500 habitantes, priorizando as intervenções em escolas rurais, “Água na Escola”, projetos de assentamento de reforma agrária e os territórios da cidadania do Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA). Serão investidos R\$ 300 milhões.
5. Ações Complementares de Saneamento – destaque para a implantação de laboratórios regionais de controle de qualidade da água para consumo humano e apoio à reciclagem de materiais com investimentos de R\$ 120 milhões.

O conjunto de ações a serem financiadas pelo Ministério da Saúde, por intermédio da Funasa/MS, deverá beneficiar cerca de 2.500 municípios brasileiros, nos quais se observa grande incidência e prevalência de doenças relacionadas ao saneamento inadequado.

Diretrizes

- ✓ Priorização dos serviços de implantação de redes de distribuição de água e de esgotamento sanitário adequado e coleta de lixo e limpeza urbana, para municípios com até 50 mil habitantes e grupos sociais especiais, como as comunidades de quilombolas, indígenas, assentados rurais, além das áreas de relevante interesse epidemiológico do país.
- ✓ Enfrentamento da Doença de Chagas em áreas endêmicas e desenvolvimento de ações com objetivo de minimizar a incidência dos casos de Malária na região amazônica.
- ✓ Prestar assessoria técnica e apoio ao controle da qualidade da água para consumo humano e a projetos de coleta e reciclagem de materiais, melhorando a eficiência e a gestão dos serviços de saneamento.

Medidas

- Medida 8.1** Saneamento em áreas indígenas (em transferência para a Secretaria Especial de Saúde Indígena – SESAI).
- Medida 8.2** Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.
- Medida 8.3** Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.
- Medida 8.4** Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.
- Medida 8.5** Abastecimento de água.
- Medida 8.6** Esgotamento sanitário.
- Medida 8.7** Resíduos sólidos urbanos.
- Medida 8.8** Melhorias sanitárias domiciliares.
- Medida 8.9** Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.
- Medida 8.10** Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.
- Medida 8.11** Apoio à reciclagem de materiais.

Recurso total do Eixo Saneamento para 11 Medidas e 14 Ações: R\$ 3,6 bilhões.

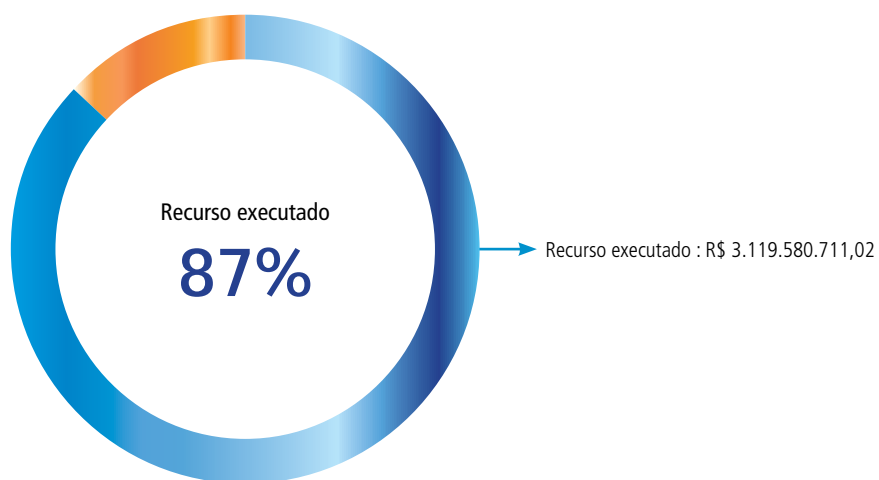


Gráfico 18: Recursos financeiros executados no período de 2007 a 2010 do Eixo 8 – percentual.

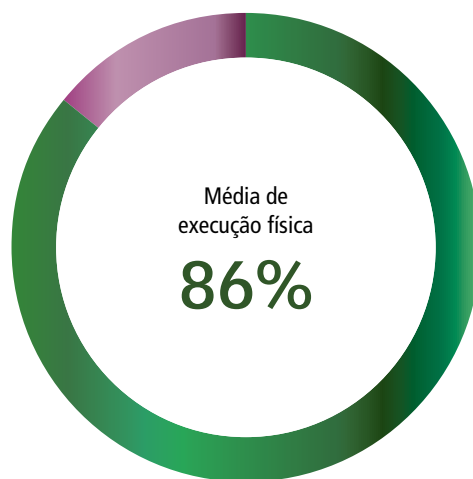


Gráfico 19: Execução de meta física do Eixo 8 no período de 2007 a 2010 – percentual.

Consolidado de Medidas e Recursos

MEDIDA 8.1

Saneamento em áreas indígenas.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 200.000.000,00	R\$ 200.000.000,00	R\$ 141.125.888,08	71%

MEDIDA 8.2

Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 170.000.000,00	R\$ 170.000.000,00	R\$ 111.180.764,08	65%

MEDIDA 8.3

Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 280.000.000,00	R\$ 280.000.000,00	R\$ 200.862.590,90	72%

MEDIDA 8.4

Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 120.000.000,00	R\$ 120.000.000,00	R\$ 103.093.251,00	86%

MEDIDA 8.5

Abastecimento de água.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 992.269.563,81	R\$ 992.269.563,81	R\$ 968.012.431,27	98%

MEDIDA 8.6

Esgotamento sanitário.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 1.238.924.047,42	R\$ 1.238.924.047,42	R\$ 1.173.159.239,17	95%

MEDIDA 8.7
Resíduos sólidos urbanos.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 4.300.000,00	R\$ 4.300.000,00	R\$ 2.563.416,00	60%

MEDIDA 8.8
Melhorias sanitárias domiciliares.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 258.475.219,00	144%

MEDIDA 8.9
Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 300.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 118.451.551,12	39%

MEDIDA 8.10
Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 70.000.000,00	R\$ 70.000.000,00	R\$ 25.790.617,00	37%

MEDIDA 8.11
Apoio à reciclagem de materiais.

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	R\$ 16.865.743,40	34%

TOTAL DO EIXO

Recurso Total 2007 – 2010	Recurso Previsto 2007 – 2010	Recurso Executado 2007 – 2010	Execução Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
R\$ 3.605.493.611,23	R\$ 3.605.493.611,23	R\$ 3.119.580.711,02	87%

Detalhamento das Metas Físicas e Financeiras

Medida 8.1 – Saneamento em áreas indígenas.

Total da Medida = R\$ 200.000.000,00

Ação 8.1.1 – Elevar a cobertura com abastecimento de água para a população atual residente em aldeias de 62% para 90%.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
90% de cobertura	90%	83,50%	93%
R\$ 161.734.324,10	R\$ 161.734.324,10	R\$ 98.457.302,41	61%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 8.1.2 – Elevar a cobertura com abastecimento de água de 34% para 70% das aldeias.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
70,5% de cobertura	71%	44,80%	64%
Ação não financeira			

Observação: A meta financeira dessa ação é compartilhada com a ação 8.1.1. A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Ação 8.1.3 – Elevar a cobertura com solução adequada de dejetos de 30% para 50% das aldeias.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
50% de cobertura	50%	38.09%	76%
R\$ 38.265.675,90	R\$ 38.265.675,90	R\$ 42.668.585,67	112%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.

Medida 8.2 – Saneamento em áreas remanescentes de quilombolas.

Total da Medida = R\$ 170.000.000,00

Ação 8.2.1 – Implantar serviços de saneamento, abastecimento de água e solução adequada do destino dos dejetos, em comunidades remanescentes de quilombolas.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
45 mil famílias	45.000	32.133	71%
380 comunidades	380	341	90%
R\$ 170.000.000,00	R\$ 170.000.000,00	R\$ 111.180.764,08	65%



Medida 8.3 – Melhoria habitacional na área endêmica da doença de Chagas.

Total da Medida = R\$ 280.000.000,00

Ação 8.3.1 – Implantar ações de restauração e reconstrução em áreas endêmicas da doença de Chagas e classificados como de alto risco para transmissão da doença.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
622 municípios	622	607	98%
35 mil famílias	35.000	33.124	95%
R\$ 280.000.000,00	R\$ 280.000.000,00	R\$ 200.862.590,90	72%

Medida 8.4 – Manejo ambiental e drenagem urbana em municípios com alta incidência de malária.

Total da Medida = R\$ 120.000.000,00

Ação 8.4.1 – Implantar ações de manejo ambiental e de drenagem urbana em 33 municípios selecionados pelo critério de maior número de casos absolutos por Unidade da Federação na área endêmica de malária.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
100 mil famílias	100.000	60.697	61%
33 municípios	33	33	100%
R\$ 120.000.000,00	R\$ 120.000.000,00	R\$ 103.093.251,00	86%

Medida 8.5 – Abastecimento de água.

Total da Medida = R\$ 992.269.563,81

Ação 8.5.1 – Ampliar a oferta de sistemas de abastecimento de água em 1.132 municípios, priorizando os de maior mortalidade infantil, beneficiando aproximadamente 2,7 milhões de pessoas.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
659.698 famílias beneficiadas	659.698	625.241	95%
1.132 municípios	1.132	1.167	103%
R\$ 992.269.563,81	R\$ 992.269.563,81	R\$ 968.012.431,27	98%

Observação: Houve ampliação da meta física em decorrência da redução do valor unitário dos projetos e suplementação financeira



Medida 8.6 – Esgotamento sanitário.

Total da Medida = R\$ 1.238.924.047,42

Ação 8.6.1 – Ampliar a oferta de sistemas de esgotamento sanitário em 464 municípios, priorizando os de maiores taxas de mortalidade infantil, beneficiando cerca de 1,5 milhão de pessoas.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
464 municípios	464	495	107%
398.368 famílias beneficiadas	398.368	359.227	90%
R\$ 1.238.924.047,42	R\$ 1.238.924.047,42	R\$ 1.173.159.239,17	95%

Observação: Houve ampliação da meta física em decorrência da redução do valor unitário dos projetos e suplementação financeira

Medida 8.7 – Resíduos sólidos urbanos.

Total da Medida = R\$ 4.300.000,00

Ação 8.7.1 – Ampliar a oferta de coleta de resíduos sólidos urbanos, incluindo tratamento e disposição final adequados, em 8 municípios, beneficiando cerca de 50 mil pessoas.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
8 municípios	8	8	100%
12.500 famílias	12.500	12.500	100%
R\$ 4.300.000,00	R\$ 4.300.000,00	R\$ 2.563.416,00	60%



Medida 8.8 – Melhorias sanitárias domiciliares.

Total da Medida = R\$ 180.000.000,00

Ação 8.8.1 – Implantar ações de saneamento domiciliar, módulos sanitários, em 500 municípios, priorizando os de maiores taxas de mortalidade infantil, beneficiando cerca de 250 mil pessoas.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
500 municípios	500	512	102%
60 mil famílias	60.000	80.254	134%
R\$ 180.000.000,00	R\$ 180.000.000,00	R\$ 258.475.219,00	144%

Observação: Houve ampliação da meta física em decorrência da redução do valor unitário dos projetos e suplementação financeira

Medida 8.9 – Abastecimento de água e solução adequada de esgotamento.

Total da Medida = R\$ 300.000.000,00

Ação 8.9.1 – Implementar parceria com os estados e municípios para ações de abastecimento de água e de solução adequada de esgotamento sanitário, em comunidades rurais de 2.500 habitantes, priorizando assentamentos rurais.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
75 mil famílias	75.000	91.140	122%
889 escolas	889	669	75%
R\$ 300.000.000,00	R\$ 300.000.000,00	R\$ 118.451.551,12	39%

Medida 8.10 – Apoio ao controle de qualidade da água para consumo humano.

Total da Medida = R\$ 70.000.000,00

Ação 8.10.1 – Implantar controle de qualidade da água para consumo humano.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
25 laboratórios regionais	25	18	72%
R\$ 58.227.090,00	R\$ 58.227.090,00	R\$ 20.061.367,00	34%

Ação 8.10.2 – Implantar unidades móveis de controle de qualidade da água para consumo humano.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
10 unidades móveis implantadas	10	13	130%
R\$ 11.772.910,00	R\$ 11.772.910,00	R\$ 5.729.250,00	49%



Medida 8.11 – Apoio à reciclagem de materiais.

Total da Medida = R\$ 50.000.000,00

Ação 8.11.1 – Apoiar cooperativas de catadores de materiais recicláveis.

Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Meta Física e Financeira 2007 – 2010	Realizado Físico e Financeiro 2007 – 2010	Execução Física e Financeira Relativa à Meta Total 2007 – 2010 (%)
210 cooperativas apoiadas	210	47	22%
R\$ 50.000.000,00	R\$ 50.000.000,00	R\$ 16.865.743,40	34%

Observação: A apuração do realizado 2010 será possível somente ao final do exercício.



Ação em foco



Ação nova



Ação concluída

Equipe Técnica

Coordenação-Geral

Márcia Bassit

Coordenação Executiva

Márcia Helena Nerva Blumm
Wilma Miranda Tomé Machado
Ana Virgínia Cardoso
Diana Menezes Gabriel
José Marcos Dias Pereira
Rita de Cássia Alencar da Silva
Semilla Dalla Lasta de Oliveira
Taciana Costa Fernandes de Souza

Representantes da Agenda Estratégica

Antônio Ferreira Lima Filho
Ayrton Galiciani Martinello
Ezau Pontes
Fabrício Oliveira Braga
Haley Maria de Sousa Almeida
Jomilton Costa Souza
João Luís Barroca de Andrea
Maria Ângela Maciel Montefusco
José Gaspar Nayme Novelli
Reinhard Braun
Sônia Maria Feitosa Brito
Tereza Cristina Lins Amaral
Wagner Martins

Colaboração:

Adail de Almeida Rollo
Adalberto Fulgêncio dos Santos Júnior
Adriana Pinto Rodrigues
Adilson Gomes dos Santos
Aide Campagna
Alberto Pellegrini
Alexandre Martins de Lima
Alfredo José Monteiro Scaff
Alfredo Luiz de Almeida Cardoso
Alice Gonçalves Mendes Ribeiro
Aline Ferreira Campos
Amelia de Andrade
Ana Estela Haddad
Ana Kátia Melo Aguiar
Ana Lúcia Fidelis de Oliveira Feitosa
Ana Maria Costa

Ana Maria Ramalho Ortigão Farias
Ana Paula Cavalcante de Oliveira
Anderson Napoleão Winckler Colatto
Andre Luis Bonifácio Carvalho
André Veiga dos Santos
Andréa Cristina Rosa Mendes
Andrea Naritza S. M. de Araujo
Angela Cristina Pereira da Costa
Antônio Alves de Souza
Artur Roberto Couto
Beatriz de Castro Fialho
Brunno Ferreira Carrijo
Bruno Alberto Pegado dos Santos
Carla Magda Domingues
Carla Pintas Marques
Carlos Augusto Vaz
Carlos Alberto Maia
Carlos Eduardo Porto da Costa Figueiredo
Carlos Gadelha
Carlos Paixão
Carlos Roberto Pires Dantas
Carlos Vaz
Carmem Lúcia Osterno
Cecília Andrade de Melo e Silva
Christiane Santiago Maia
Clarice Aparecida Ferraz
Cláudia de Souza Ferreira Martins
Claudia Medeiros
Claudio Lucio Brasil da Cunha
Claudio Pompeiano Noronha
Claunara Schilling Mendonça
Cleide Rodrigues Barbosa
Cleusa Rodrigues da Silveira Bernardo
Cristiana Souza de Amorim
Daniela Buosi
Dario Frederico Pasche
Deborah Carvalho Malta
Denise Regina Horn
Dirceu Bartolomeu Greco
Doriane Patricia Ferraz de Souza
Dráurio Barreira
Dulcilene Silva Tiné
Edna Maria de Souza Oliveira
Eduardo Hage Carmo
Eduardo Regis Filizzola
Elaine Ferreira Lopes
Elias Antonio Jorge
Eliene Audrey Arantes Corrêa
Elzira Maria do Espirito Santo
Erlon César Dengo
Everaldo Resende Silva
Fabio Dantas Fassini
Fernando William Evangelista
Geisa Maria Grijo Farani de Almeida
George Dimech

Geraldo Ferreira
Gilvânia Westin Cosenza
Giovani Coelho
Gisela da Costa Mascarenhas
Glória Delfim Costa e Silva Walker
Grace Gondim Rei Mafra
Gregório Bittencourt Ferreira Santos
Guilherme Franco Netto
Helena Qassim
Heloisa Marcolino
Henrique Antunes Vitalino
Igino Rodrigues Barbosa Filho
Isabel dos Reis Silva Oliveira
Isabel Maria Vilas Boas Senra
Jacinta de Fátima Senna da Silva
Jairo Luis Jacques da Matta
Jeanine Rocha Woycicki
João Luis Barroca
Jonice M. Ledra Vasconcellos
Josafá dos Santos
José Ivo dos Santos Pedrosa
José Lázaro de Brito Ladislau
José Luiz Telles
Juraci Vieira Sérgio
Jurandir Cordeiro Lopes
Jussara Macedo Pinho Röttsch
Karen Sarmiento Costa
Karla Larica Wanderley
Kátia Cristina De Oliveira
Katia Regina Torres
Keiti Gomes Nery
Leandro Reis Tavares
Leonardo Lacerda
Lilian Rose Peters
Lucia de F. N. de Queiroz
Luciana Rocha Krohn
Lucimar Corrêa Alves
Ludimila Martinelli
Luis Carlos Bolzan
Luis Fernando da Silva Bouzas
Luis Gustavo Loyola dos Santos
Luiz Augusto Maltoni Junior
Luiza Beatriz Ribeiro Acioli de A. Silva
Manases José Bernardo de Lima
Márcia Hiromi Sakai
Marcia Teixeira Gurgel do Amaral
Márcia Vieira Leite
Marcus Vinicius Quito
Maria Aparecida Gouvêa de Amorim
Maria Aparecida Grossi
Maria Augusta Boulitreau Assirati
Maria da Conceição Cardoso Álvares
Maria do Carmo Leal
Maria Edmilza da Silva
Maria Francisca Abritta Moro

Maria Helena Machado
Maria Inez Por Deus Gadelha
Maria Natividade Gomes da Silva Teixeira Santana
Maria Zilma dos Santos
Martanair Maria da Silva
Martha Regina de Oliveira
Milena Maria do Amaral Bastos
Myrian Machado Fernandes
Nadja Naira Valente Mayrink Bisinoti
Natália Franco Veloso
Nereide Herrera Alves de Moraes
Nirlene Dalva Silva
Núria Débora Bezerra de Souza
Otaliba Libano de Moraes Neto
Patricia Valeria Vaz Areal
Pedro Barbosa
Rafael Luiz Azevedo Almeida
Regiane de Sousa Lima
Regina Celia Borges de Lucena
Renata Cireno Fernandes
Ricardo Gadelha
Roberto Sena
Rodolfo Sander Koerner
Rodrigo Adriano Machado Varela
Rodrigo Filgueiras Guirra
Rodrigo Luiz do Valle Simão
Rogério Sugai
Roque Veiga
Rubens Francisco de Vasconcellos
Rurany Ester Silva
Ruy Burgos Filho
Sabrina Mosca Silva
Salvador Gonçalves de Menezes
Sara Martins
Selma Oliveira de Moraes
Sérgio D'ávila
Sérgio Luis Siebra Moreira
Sheila Hansen
Sigisfredo Luis Brenelli
Simione de Fátima Cesar da Silva
Simone Aparecida da Silva
Simone Schenkman
Soleni Guimarães Alves
Sueli Moreira Rodrigues
Susan Martins Pereira
Tammy Ferreira De Lacerda
Tânia Maria Cavalcante
Tharso Padilha Nogueira
Tatiana Barbosa de Alvarenga
Vagner de Souza Luciano
Valdir Sergio Ermida
Vilma Ramos Feitosa
Walker Dutra de Carvalho
Wanderson Kleber de Oliveira
Wilson Aguiar Filho

Tiragem: 4.000 exemplares
Impresso na Gráfica e Editora Brasil Ltda.
DDJK, Polo de Desenvolvimento JK
Trecho 1, Conjs. 9/10, Lts. 9/10/22
Santa Maria/DF
Brasília, novembro de 2010

www.saude.gov.br

DISQUE SAÚDE 0800 61 1997

ISBN 978-85-334-1740-3



**Ministério
da Saúde**

**Governo
Federal**